

Lei da Rádio: bispos consideram-na «inaceitável»

O Conselho Permanente do Episcopado Português afirmou ontem que a Lei da Rádio aprovada na Assembleia da República é «inaceitável» e que tem «um cariz vincadamente estatizante e totalitário».

Em nota difundida após a reunião extraordinária do Conselho Permanente do Episcopado, os bispos portugueses consideram ainda que o diploma aprovado no Parlamento pelo PS, PCP, PRD e MDP/CDE «não respeita a autonomia da Igreja».

Depois de referir que a atribuição de frequências de FM à Rádio Renascença, pelo IX Governo constitucional, foi feita «a título provisório» e não «a título precário», a nota do Episcopado esclarece ainda que a atribuição provisória visava apenas aguardar pela Lei da

Rádio, altura em que seria fixado o prazo de utilização dos respectivos alvarás.

Os bispos portugueses concluem afirmando que o comportamento daquela «maioria parlamentar» é «reprovável», denunciam «a grave injustiça» e alertam os católicos para a «gravidade da questão e suas eventuais consequências».

O Conselho Permanente do Episcopado Português exprime ainda «total apoio à Emissora Católica na afirmação e defesa dos seus legítimos direitos».



GARMISH/PARTENKIRCHEN (RFA) — Imagem nocturna mostrando os bombeiros tentando apagar o incêndio decorrente da explosão de gás num hotel local.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

No corrente ano

Tecnologia mostrou «fraquezas»

LER NA PÁGINA 7

Passagem de ano com períodos de chuva nas regiões do Norte

Períodos de chuva fraca nas regiões do Norte é a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG) para o último dia do ano.

Segundo o INMG no dia 31 de Dezembro prevê-se nas regiões do Norte e do Centro céu muito nublado, tornando-se pouco nublado a partir do fim da manhã.

Vento fraco ou moderado de sudoeste com período de chuva fraca nas regiões do Norte. Neblina matinal e subida de temperatura mínima.

Nas regiões do Sul, céu pouco nublado ou limpo, vento fraco, neblina ou nevoeiro matinal e ocorrência de geada nas regiões do Interior.

No primeiro dia do ano de 1987 as previsões apontam para céu pouco nublado ou limpo, vento fraco do quadrante sul.

Acentuado arrefecimento nocturno com ocorrência de geada nas regiões do Interior e neblina ou nevoeiro matinal.

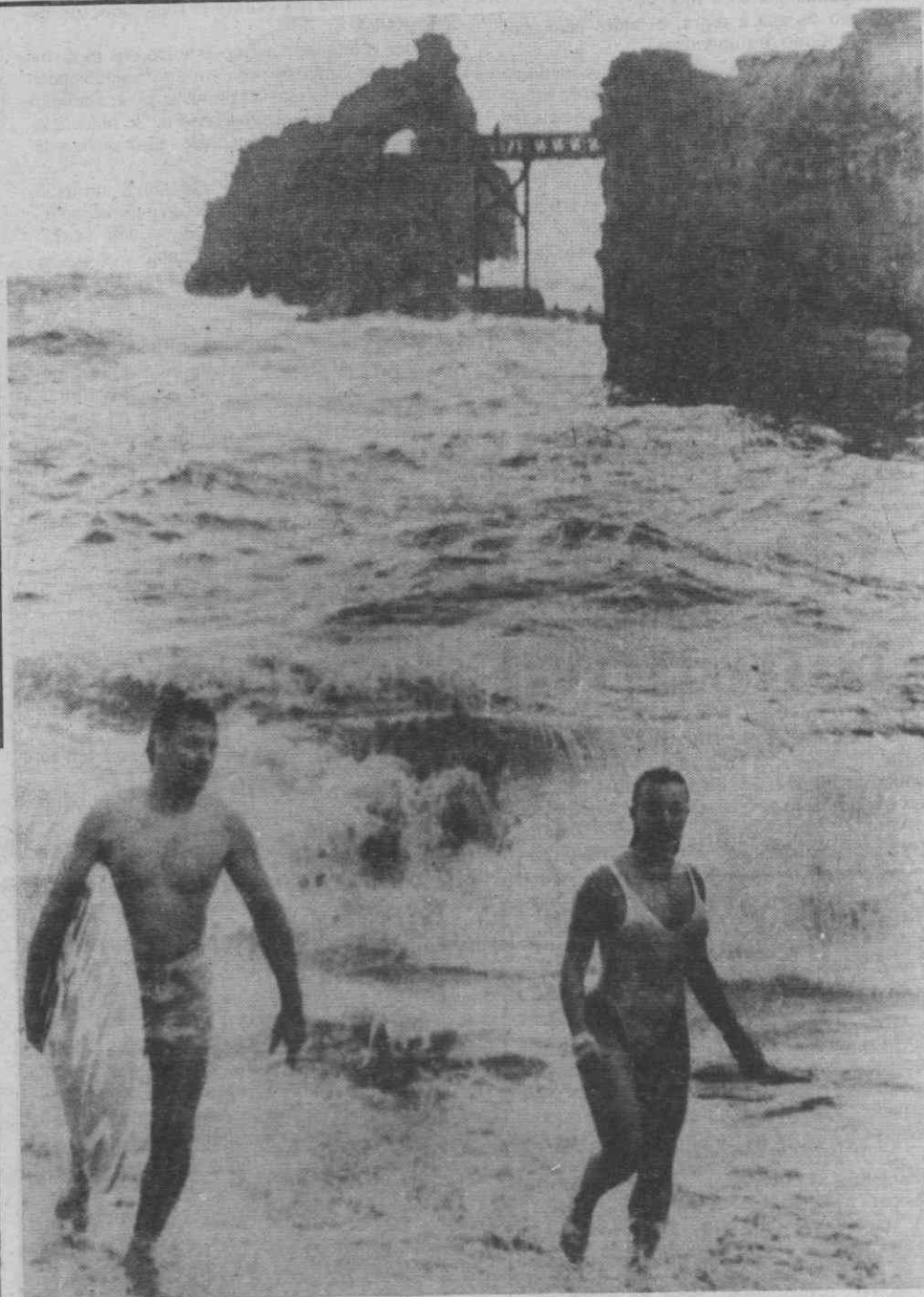
GUIMARÃES: DESPISTE MATOU TRÊS JOVENS

Três jovens morreram domingo na freguesia de Ronfe, Guimarães, ao princípio da manhã, quando um automóvel os atirou contra um muro, provocando-lhes morte quase instantânea.

O acidente deu-se na Estrada Nacional Familiar-Guimarães, quando a viatura conduzida por António Miguel Antunes de Aguiar se despistou e foi colhar aqueles três jovens, que seguiam do lado oposto da estrada.

As vítimas são Hilário Manuel Machado Rodrigues, de 16 anos, Armindo Marques Oliveira, de 14 anos e Paulo António Rodrigues Fernandes, de 15 anos, operários fabris residentes em Santa Maria de Airão, Guimarães.

O condutor é um estudante de Fafe, tem 20 anos, e ficou gravemente ferido, tendo sido internado no Hospital de Guimarães.



BIARRITZ (França) — Dois «surfistas» corajosos saem da água após terem tomado o último banho do ano, com a temperatura do ar a atingir apenas os 10 graus.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Águeda:
presidente
da Junta de Freguesia
quer concretizar em 87
as obras planeadas

LER NA PÁGINA 3

Preço do petróleo
poderá vir a subir

LER NA PÁGINA 11

AF de Aveiro
vai homenagear
o prof. Pinho Leão

LER NA PÁGINA 10

Droga:
alfândegas apreenderam
em 1986
a maior quantidade
de sempre

LER NA PÁGINA 6

Angolano assassinado em Madrid

Um angolano de 25 anos foi ontem morto em Madrid quando homens armados abriram fogo de um carro em andamento, disse um porta-voz da polícia.

O porta-voz adiantou que se desconhece o motivo do crime, mas que não parece ser de cariz político.

Um porta-voz na sede da Polícia Nacional na capital espanhola disse mais tarde que o nome da vítima era Pedro Camilo Simão, natural de Angola, e que foi atingido com um tiro no peito.

Adiantou que Simão foi transportado para um hospital na sequência do ataque, mas que chegou ali já sem vida.

A vítima caminhava a pé na Avenida Via Lusitana, acompanhado de uma mulher, também de nacionalidade angolana, que nada sofreu, referiu o mesmo porta-voz.

Um pouco de história

O Porto de Aveiro

* Por P. e João Gonçalves Gaspar

As vicissitudes de Aveiro e da sua região têm estado sobremaneira ligadas às condições da nossa barra; por isso, até podemos acompanhar o índice populacional de Aveiro — vila e cidade — pelas flutuações na localização da referida barra. Assim, por 1200, estando em formação a nova linha da costa pelo depósito de areias, a barra achava-se na actual Torreira; nos fins do século XV, encontrava-se quase obstruída perto de São Jacinto, e uma parte, ocasionada pela estagnação das águas dizimava Aveiro, que se via reduzida a cerca de 3.000 habitantes; à volta de 1530, a barra estava fixada na Costa Nova do Prado e os habitantes de Aveiro ascenderam a uma cifra jamais atingida até então. Era tal o progresso que, em 1572, a população alcançava o número total aproximado de 13.000 habitantes.

Dada a situação favorável do estado da Barra, o elevado e progressivo índice comercial e marítimo tornou-se por demais evidente, neste século XVI. «Assim como Lisboa se converteu num dos primeiros portos do mundo — escreveu Marques Gomes — do mesmo modo Aveiro se transformou num dos melhores de Portugal»; porque o comércio nesta época foi «a única causa do seu esplendor, tal era o número de navios que vinham buscar sal das suas marinhas e os que ela possuía com destino à pesca do bacalhau no banco da Terra Nova». E o mesmo autor compara estatisticamente: — «de Lisboa, com destino à Índia, saíram, desde 1522 a 1557, 228 naus e 20 caravelas; e de Aveiro, para diferentes portos, saíram mais de 150».

Apenas dois exemplos:

Por um documento que regista o pagamento dos direitos de ancoragem em Arnhemuiden, antepuerto de Midelburgo, na provincia holandesa da Zelândia, sabe-se que, em 1544, de 6 de Junho a 12 de Dezembro, aí aportaram oito embarcações cujos mestres — Jorge Fernandes, Pedro Fernandes, Pedro Jorge, Mateus Fernandes e André Dias — eram de naturalidade aveirense. Não foram muitos; contudo, cerca de quinze anos antes, Aveiro ocupava o primeiro lugar entre os 208 barcos portugueses que aí ancoraram: 44 de Aveiro, 34 de Viana do Castelo, 33 de Vila do Conde, 17 de Setúbal, 16 de Lisboa, 12 do Porto e 7 de Faro.

E, por um rol de 1552, conclui-se que o porto de Aveiro armava navios de pequena tonelagem, não só para a pesca do bacalhau, mas também para o transporte de mercadorias de e para a Irlanda, a Inglaterra, a Flandres, a Galiza e as Ilhas; aí se enumeram 36 naus e navios e 34 caravelas, com uma tonelagem total de 5.100 toneladas ou toneladas.

Tornava-se fácil que, em virtude deste assombroso movimento portuário, nos estaleiros de Aveiro se construíssem navios de diversos tamanhos, mesmo de alto bordo; era uma indústria que necessariamente cresceria na medida da procura e se aperfeiçoaria cada vez mais.

Todavia, um tempestuoso inverno, em 1575, concorreu para a decadência comercial de Aveiro. Quase obstruída a barra, a nossa navegação teve de se reduzir a pequenas embarcações. Por outra parte, a pesca e sobretudo a produção do sal foram prejudicadas pela dificuldade na entrada da água do mar e pela retenção da água doce.

Posteriormente, nos meados do século XVII, a barra, semi-entulhada, encontrava-se na Vagueira e, em 1756, caminhava ainda mais para sul, para perto do limite do concelho de Mira, e Aveiro voltava a decrescer para cerca de 10.000 habitantes, e até para cerca de 7.000 em 1774, senão mesmo para 4.000 ao findar do século XVIII.

Era o retrocesso progressivo numa região.

Entretanto, sucessivas representações foram entregues ao Governo com vista a que este desse remédio a tão deplorável situação. É que os

aveirenses sabiam — e todos nós sabemos — que o estado da barra concorre para a vida, o desenvolvimento e a liberdade da nossa terra. El-Rei D. José I, em 27 de Maio de 1756, atendendo à pretensão de D. José de Mascarenhas, duque de Aveiro, e às reclamações dos nossos antepassados, resolveu criar a Superintendência da Barra e lançar o imposto do real para ser pago por todas as Câmaras da Comarca de Esigueira, a fim de se custearem as despesas com a abertura de uma nova barra em São Jacinto.

Os trabalhos não se puderam então fazer, devido a uma grande cheia: as ilhas e as salinas da ria, os campos do Baixo-Vouga e os bairros chãos de Aveiro ficaram inundados por muito tempo, em virtude da grossa enchente de 26 de Novembro a 8 de Dezembro de 1757; as águas represadas causaram enormes danos. Buscando remédio para a situação, o capitão-mor de Ilhavo, que era o aveirense João de Sousa Ribeiro da Silveira, foi autorizado a abrir à sua custa um regueirão na areia, onde antes, na Vagueira, tinha estado a barra; a obra ficou pronta em 8 de Dezembro de 1758, passando as grandes embarcações a chegar a Aveiro, o que aumentou o tráfego. Mas tudo isto se tornaria muito precário...

Doze anos após, o Senado Municipal representou a El-Rei sobre a falta de estabilidade e de segurança da barra; e a este pedido outros mais se seguiram, pois os infortúnios ocasionados sobressaltavam constantemente a região. Os aveirenses e a sua Câmara não desistiam das pretensões sobre a abertura de uma barra capaz; por isso, em 16 de Abril de 1794, a Câmara encarregou o dr. Manuel Joaquim Lopes Negrão de conseguir do Príncipe Regente — mais tarde D. João VI — as providências necessárias para a

efectivação das desejadas obras.

Ante a miséria geral e as doenças que dizimavam a população, em 2 de Janeiro de 1802 o ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho, depois conde de Olivares, encarregava os engenheiros coronel Reinaldo Oudinot e capitão Luis Gomes de Carvalho de, separadamente, procederem a estudos para a abertura da nova barra, os quais logo desistiram do sitio da Vagueira e escolheram um outro perto de São Jacinto, próximo da anterior localização no século XVI, a 17.600 metros a norte da barra velha. O eng.º Oudinot enviaria ao Governo o seu projecto em 6 de Março; e, em 17 de Abril, o eng.º Gomes de Carvalho remetia a sua «Memória descritiva ou notícia circunstanciada do plano e processo dos efectivos trabalhos hidráulicos empregados na abertura da barra de Aveiro segundo as ordens de Sua Alteza Real o Príncipe Regente Nosso Senhor».

Entretanto, os homens de Aveiro estavam impacientes por causa da insalubridade das águas pantanosas da laguna, pelo prejuízo no fabrico do sal e pelas inundações da cidade.

Os planos definitivos dos dois engenheiros, essencialmente idênticos, foram aprovados pelo Príncipe D. João; recebida a comunicação em aviso régio de 5 de Julho do mesmo ano, logo se começaram a executar os trabalhos. Para maior facilidade da obra, fora mesmo ordenada a demolição das antigas muralhas de Aveiro, que ameaçavam ruína, cuja pedra foi aplicada na barra; diríamos hoje que foi esta uma triste decisão que a urgência e as condições do tempo obrigaram a tomar.

Após portados esforços, não sem graves desgostos e contrariedades, às sete horas da tarde do dia 3 de Abril de 1808 abriu-se finalmente a

barra nova, facto de excepcional importância para o futuro de Aveiro e de toda a sua região. Do acontecimento lavrou-se um auto, que tem a data de 15 de Abril e foi subscrito por Miguel Joaquim Pereira da Silva; depois de referir os trabalhos preparatórios e a maneira como se fez o rompimento da duna de areia, prossegue o documento: — «As águas que cobriam as ruas da praça, desta cidade, os bairros do Albói e da Praia, abaixaram três palmos de altura dentro de vinte e quatro horas e outro tanto em o seguinte espaço, e em menos de três dias já não havia água pelas ruas (...) e toda a cidade ficou respirando melhor ar por estas providências com que o céu se dignou socorrê-la e a seus habitantes com esta grande obra da barra».

Assim ficou estabilizada a barra, depois sucessivamente melhorada com outras obras e com a construção do porto marítimo, até aos nossos dias. Desde 1931 até 1936 lançaram-se os primeiros molhes de defesa; todavia, intensificado o tráfico de barcos de pesca longínqua e costeira, houve necessidade de efectuar novos trabalhos de dragagem e abrigo, de dotar o porto com diversos cais acostáveis e com diversas infra-estruturas. Em 1958, deram-se por concluídos os actuais molhes, mais avançados, que protegem a barra e que a tomaram capaz de oferecer condições de utilização franca e quase permanente para o movimento de um porto apto a servir as actividades económicas fixadas nas margens da ria e nas suas redondezas. Desde então, o Porto de Aveiro tomou uma nova feição e o índice da sua evolução não deixou de crescer. Presentemente, já não deve ser encarado como um porto de carácter regional restrito, mas sim de utilidade para zonas territoriais mais vastas... senão mesmo de interesse para a Espanha e para a Europa Central; por isso, os vultosos trabalhos que presentemente decorrem farão dele um porto de grande nível.

* Extracto de uma conferência sobre Formação da Ria e Povoamento da Região de Aveiro.

Natal: cor, luz e som

Por tradição na quadra natalícia, as cidades ficam engalanadas com muita luz, cor e som. Aveiro não escapa à regra, e, antes pelo contrário, tem muito orgulho nisso.

Dizer que tudo está perfeito seria um atentado à realidade dos factos e das coisas. Com efeito tem que se apontar algumas das deficiências notadas nas «iluminações de Natal», e também no som da música que durante estes dias tem penetrado nos nossos ouvidos.

Para quem circula na Avenida Dr. Lourenço Peixinho é flagrante o desfazamento estético. Em determinado espaço encontramos estrelas e arcos muito bem feitos, depois um vazio, apenas preenchido por algumas luzes tímidas, alcançadas nas árvores, depois, o regresso a motivos mais sugestivos, e... por aí fora.

Quanto à música e publicidade, após alguns dias de «rebenta timpanos», alguém se lembrou que a aparelhagem sonora não deve estar a trabalhar ao máximo de potência e lá se redu-

ziram os decibéis do nosso descontentamento para um volume mais suave e, sobretudo, menos «acid-rock».

Quer o enquadramento estético dos motivos ornamentais, quer os problemas levantados pela sonorização poderiam ser previstos no seu devido tempo, começando a ser tempo de se planear o Natal de 87, mesmo antes do desmanchar da casa.

A solução para o caso estará numa comissão de comerciantes, à semelhança do que sucede na Rua dos Combatentes, onde um grupo de trabalho apresenta um plano e durante todo o ano desenvolve esforços nesse sentido.

Uma comissão que, quanto a nós, não se deverá preocupar apenas com iluminações mas desenvolver um trabalho mais profundo, dar uma certa dinâmica às ruas da sua área através de diversas actividades conjuntas, no campo cultural e comercial, defender os interesses da zona e saber representar os seus membros em todas as

questões e actividades sociais.

Esta seria uma forma de dinamizar o comércio aveirense, fazer com que a ideia do «comerciante-homem-sempre-atrás-do-balcão» desapareça um pouco, e que comecem a ser vistos como pessoas empreendedoras e não apenas como especialistas em ganhar alguns tostões.

Por outro lado, uma contribuição mensal de todos os comerciantes para as diversas actividades programadas para a sua zona, tornar-se-ia muito mais suave do que, de repente, ter de contribuir para isto ou aquilo que não estava à espera.

Fazemos votos sinceros de que em 1987 nasçam comissões de comerciantes, à semelhança do que existe para a Rua dos Combatentes e Rua Coimbra.

Deixamos ainda uma sugestão. Qual será a Comissão, já existente ou futura, que se lembrará de fazer uma exposição dos artistas aveirenses, aproveitando as montras das casas comerciais?

VIDA COMERCIAL

Gráfica do Vouga tem nova gerência

Por escritura pública lavrada no Cartório Notarial de Vagos, a Gráfica do Vouga, Ld.ª, passou a ser propriedade de dr.ª Maria Claudette S. G. M. de Melo Albino, Joaquim António G. M. Albino, Saul Marques Ferreira, Cláudia Regina S. G. M. Albino e António José S. G. M.

Campanha de medição da tensão arterial para reformados

O Movimento Democrático dos Reformados e Pensionistas (MODERP) vai promover uma campanha de medição da tensão arterial para reformados, aposentados e pensionistas da região de Aveiro.

O MODERP procura assim sensibilizar a opinião pública e em especial as populações mais idosas para a necessidade de conservar a saúde.

A semelhança do já feito em Lisboa uma caravana roulotte com a designação de «Saúde para os reformados», com dois médicos e 10 enfermeiros reformados estará na região de Aveiro durante cerca de 8 horas, em local e data a informar, em Aveiro, no próximo mês de Janeiro.

Albino, sendo a gerência da Sociedade assumida pelos três primeiros sócios.

Segundo os novos responsáveis da Gráfica do Vouga, Ld.ª, «é nosso objectivo renovar as estruturas técnicas desta empresa de tão largas tradições na nossa cidade, ao mesmo tempo que se procura garantir a dignidade do seu bom nome».

A nova Sociedade manterá a sua secção de tipografia clássica, propondo-se desde já a instalação a curto prazo de um equipamento litográfico que terá o apoio de um gabinete de «design».

Nos projectos da nova gerência da Gráfica do Vouga, Ld.ª, está ainda o início da actividade, já no próximo mês, de uma loja para comercialização de artigos de papelaria, de desenho técnico e de material de arte, «no sentido de procurarmos satisfazer o mais perfeitamente possível, as crescentes necessidades decorrentes do constante desenvolvimento da região em que nos inserimos».

Com instalações em vias de remodelação a Gráfica do Vouga situa-se na Rua do Loureiro, 13, no centro da cidade de Aveiro.

Ao nosso distinto colaborador Gaspar Albino e seus sócios os votos das maiores prosperidades comerciais.

RONDA CITADINA

Impostos a pagamento no mês de Janeiro

Da Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Aveiro recebemos uma nota informativa que dá conta de que durante o próximo mês de Janeiro, deverá ser pago, de uma só vez, o «imposto sobre sucessões e doações (anuidades) de 1987».

A mesma nota informa que, não sendo pago no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora, e que passados 60 dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

1 ferido em acidente de viação

Segundo informação da PSP, até às 12 horas de ontem tinham-se verificado 2 acidentes de viação, na área de Aveiro, dos quais resultou um ferido.

6.221 Kg de pescado «arrastados» para a lota

Ontem, deram entrada e descarregaram na lota de Aveiro, oito arrastões de costa com 6.221 Kg de pescado que renderam 1.244.788 escudos.

A venda do pescado decarregado pelas motoras locais rendeu 123.075 escudos e a pesca artesanal, 17.091 escudos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 462

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sarcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

O que eles querem para 1987...

... Fundamentalmente a realização das obras planeadas

Manuel Silvério Simões Dias é o presidente da Junta de Freguesia de Águeda desde as últimas eleições autárquicas, e lidera a lista apresentada pelo Partido Social Democrata às novas eleições designadas para o próximo dia 18 de Janeiro, por via da criação da nova freguesia da Borralha. Lembramos que esta nova freguesia vem desmembrar a de Águeda dos lugares da Borralha, Brejo e Candão, e que o PSD mantém a freguesia de Águeda a mesma lista das últimas eleições apenas com alterações do 2.º nome (que agora é cabeça de lista para a Junta de Freguesia da Borralha, Álvaro Tavares da Fonseca) e da última suplente, Maria Celene, por se encontrar ausente no estrangeiro.

Com o aproximar do novo ano pretendemos auscultar do presidente da Junta de Freguesia de Águeda os seus desejos, para a freguesia, como é óbvio, no ano de 1987. E a resposta foi pronta e firme:

«Fundamentalmente desejo que em 1987 se possam realizar as obras que tenho planeadas». E concretizou: «Entre elas aponto as vias de acesso condignas para as 14 aldeias que compõem a freguesia, a distribuição domiciliária de água em todas elas, e o saneamento básico nas que fazem parte do perímetro citadino».

Manuel Silvério Dias salientou-nos o empenho da autarquia a que preside no sentido de

que as obras planeadas sejam uma realidade num futuro breve, e referindo-se às próximas eleições apontou que aquelas obras podem vir a ser afectadas se não lograr a sua reeleição, especificando-nos o seu ponto de vista, que se prende, necessariamente com um novo plano de actividades e conseqüente modificação de critérios de prioridades.

Aquele autarca manifestou ainda ao nosso Jornal que o plano e orçamento da Câmara de Águeda não está «nem de perto a condizer com o programa de inventariação de carências apresentado ao executivo municipal», muito embora reconheça o aumento substancial da verba a transferir para a sua junta, que foi de 2.792 contos no ano passado, para 4.669 contos no presente orçamento.

Manuel Silvério Dias não considera que a elevação de Águeda a cidade lhe tenha trazido maiores necessidades, afirmando-nos que «como vila ou como cidade elas são as mesmas. O que nós temos é um projecto ambicioso». E recordou-nos a observação do presidente do executivo municipal ao analisar o inventário das carências da freguesia de Águeda, ao perguntar-lhe se era uma inventariação para o resto da década de 80. «É evidente que não», tive de lhe responder. «Respeita apenas ao ano de 1987, visto os lugares da freguesia se encontrarem com grandes ca-



Manuel Dias: vias de acesso para as catorze aldeias são algumas realizações para o próximo ano.

rências de obras que constituem uma exigência cuja contemplação é mais do que justa».

O presidente da freguesia de Águeda referiu-nos ainda que as carências que apresentou à Câmara foram reconhecidas pelo secretário de

— Desejo do presidente da Junta de Freguesia de Águeda

Estado do Planeamento e até pelo Primeiro-Ministro.

«Se somos reconhecidos como a capital do trabalho, exigimos que sejamos compensados em meios financeiros que estejam de acordo com capacidades da freguesia», adiantou-nos.

«É meu entendimento que a Câmara não dispõe dos meios necessários para resolver todos os problemas das freguesias, porque também não dispõe de um parque de máquinas em condições para acudir às obras que o concelho exige. Mas estamos confiantes que com a aquisição de nova maquinaria e a recuperação de outra, poderemos contar com a colaboração da Câmara Municipal na realização de obras consideradas prioritárias.

Nó fundo o presidente da Junta de Freguesia de Águeda até nem é muito ambicioso nas suas «preces» para 1987. Ele até só quer a realização das obras planeadas...

Assembleia Municipal reunida

Plano de actividades da Câmara e Serviços Municipalizados em discussão

Encontra-se reunida a Assembleia Municipal de Aveiro para discussão do plano de actividades para 1987 da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados.

Em período antes da ordem do dia foram postas várias questões ao município, nomeadamente pelo deputado Carlos Jerónimo, da APU, que levantou os problemas referentes ao mau estado em que se encontram os muros da Ria, no canal central, que não é matéria da Câmara mas sim da JAPA, tendo o presidente do município dito que já havia sido feito toda a pressão junto daquele organismo para a resolução do problema, assim como o do arranjo da estrada das Pirâmides, antiga estrada que fazia a ligação às praias e as Gafanhas, tendo deliberado a Assembleia pronunciar-se junto do organismo competente para a resolução do caso.

O deputado do PSD, Ferreira da Silva, focou o ventilado desejo da Câmara em instalar uma antena parabólica para uso dos munícipes, que segundo parece problemas de ordem legal impedem a sua instalação.

Também a deputada do PSD, Maria António, se mostrou preocupada com a falta de iluminação da zona envolvente do CIFOP, iluminação essa da responsabilidade da EDP, lembrou ainda a falta de estacionamento na cidade que se vem verificando de dia para dia, tendo o presidente da edilidade defendido a necessidade da instalação de silos automóveis no centro da cidade, referindo estar incluído no projecto do Cojo, que virá à Assembleia Municipal proximamente, um silo para esse fim, que comportara cerca de 1500 carros.

Jorge Nascimento, da bancada do CDS, ma-

nifestou, a semelhança dos outros deputados, a desejo de que o novo Reitor da Universidade na sua acção de desenvolvimento da Universidade tenha um resultado eficiente «que contribua para o desenvolvimento do País e de Aveiro».

Já dentro da ordem do dia o presidente do município fez um pequeno resumo do que foi a actividade da Câmara no ano que vai acabar, referindo-se essencialmente à situação económica da Câmara, que disse ter «atingido o equilíbrio, havendo cerca de 70 mil contos a receber». Ainda em relação às finanças e referindo-se a um empréstimo contratado pela Câmara junto da Caixa Geral de Depósitos em 1985 disse apenas faltar pagar a última prestação, que será vencida em Março próximo.

Na altura em que fechámos o nosso Jornal ainda decorria a sessão, que continuará hoje.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

INTOXICAÇÃO

Olívia Maria Leite Costa Domingues, de 26 anos, casada, residente nesta cidade, deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro vítima de intoxicação e ficou internada na Sala de Observações.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam seguir os seus destinos: Benjamim Monteiro Rocha, de 55 anos, casado, operário, residente nesta cidade; Reinaldo Fernandes Monteiro, de 30 anos, pedreiro, residente no Viso — Esgueira; Francisco José Rodrigues Martins, de 23 anos, operário, residente em São Bernardo; José Cardoso Martinho, de 40 anos, casado, estivador, residente na Gafanha da Nazaré; Manuel Alberto Matos Ruela, de 17 anos, moldador, residente em Eixo; Amílcar Moura Guedes, de 47 anos, casado, operário, residente no Solposto; José Manuel R. Bernardo, de 19 anos, pedreiro, residente em Alquerubim; Manuel Oliveira Silva, 47 anos, casado, pedreiro, residente na Quinta do Loureiro — Cacia e João Carlos Cruz Ferreira Rocha, de 28 anos, casado, operário, residente na Gafanha de Aquém.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências: António Francisco Santos, de 32 anos, casado, pedreiro, residente em Nariz e Carlos Santos Fernandes G., de 35 anos, casado, auxiliar técnico, residente em Oliveirinha.

PELA PSP

AVEIRO

ficar sem música pelo Natal

Está mais que provada a preferência dos «ratos de automóveis» pela música. Quem sofreu com esta triste constatação foi Vítor Fernandes, residente na Rua de Sá, que na noite de 24 para 25 do corrente foi «aliviado» dum rádio, gravador de cassettes e consola, que se encontravam no seu veículo, estacionado junto à Capela da Senhora da Alegria. Segundo o proprietário, Vítor Fernandes, o valor do artigos furtados situa-se em cerca de 15 mil escudos.

Carros, essa tentação

Na área da PSP de Aveiro os carros têm exercido uma forte atracção nos «amigos do alheio», e não há dia nenhum em que na esquadra não apareçam queixas referentes a furtos em veículos. A aumentar esse número foi a vez de Maximiano Vilar dos Santos, residente na Rua Hintze Ribeiro, apresentar queixa contra desconhecidos que na noite de Natal furtaram diversos artigos, do interior do seu veículo, estacionado frente à sua residência, no valor de 29 mil escudos.

Nem uma pistola respeitaram

Com o aumento do surto de criminalidade e delinquência, muitos são os cidadãos que começam a usar

armas de defesa, mas deixá-la dentro dum veículo, parece não ser o mais recomendável para quem quer proteger-se e aos seus valores.

Residente na Quinta do Grine, Mário de Jesus Santiago descobriu que para além de lhe terem furtado, do interior do seu veículo, estacionado no pátio anexo à residência, uma pasta contendo 18.500 escudos, também lhe levaram a pistola de defesa.

É preciso ter azar. Ficar sem o dinheiro e a arma de defesa!

ESPINHO

LA SE FOI O SOBRETUDO

Porque o tempo está cada vez mais frio os gatunos vão tentando agasalhar-se da melhor forma possível, por isso furtaram um sobretudo, no valor de 18.500 escudos e diversos documentos, no interior duma viatura.

O proprietário, Manuel Marques dos Santos, residente em Fiães, Feira, participou o caso às autoridades.

S. JOÃO DA MADEIRA

QUANDO A JANELA TAMBÉM É PORTA

Embora concebidas com outra finalidade que não seja propriamente a de servir como porta de entrada, o que é certo é que as janelas têm servido de porta a muitos assaltantes.

Por esse motivo, Amândeu Alves Correia, residente em S. João da Madeira, participou à Polícia que lhe furtaram do interior da sua residência, diversos artigos no valor de 145 mil escudos, tendo os assaltantes entrado por uma janela que arrombaram.

FURTO DE OBJECTOS EM OURO

Lurdes Maria Soares Antunes Neves, residente em S. João da Madeira, comunicou à PSP local que indivíduos não identificados entraram na sua residência, utilizando uma chave falsa, tendo furtado diversos artigos em ouro no valor de 280.400 escudos.

ÁGUEDA

Morte devido a acidente de viação

Vítima de acidente de viação, ocorrido no passado domingo, em Bolfiar, faleceu no Hospital de Águeda, Anibal Alves.

O sinistrado, tinha 76 anos de idade, casado, agricultor, era natural de Águeda e residia no lugar de Raivo.

TÉCNICO VENDEDOR

EMPRESA MULTINACIONAL DO RAMO AGRO-QUÍMICO SELECIONA CANDIDATO A LUGAR DE FUTURO PARA AS ZONAS DA BAIRRADA E VALE DO MONDEGO.

EXIGE:

- Formação agrícola
- Carta de condução
- Idade não superior a 35 anos
- Residência nos distritos de Aveiro ou Coimbra

OFERECE:

- Vencimento compatível com as funções
- Carro da empresa
- Formação profissional
- Outras regalias sociais

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 500

Oliveira do Bairro

Orçamento da Câmara Municipal prevê receita e despesa de 257.251 contos

O orçamento de receita e despesa da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o ano de 1987, aprovado recentemente, junto com o plano de actividades, em sessão ordinária da Assembleia Municipal, prevê uma receita e uma despesa de 257.251 contos, quantia da qual 157.712 contos são receitas correntes e 99.539 contos, de capital.

No financiamento do Plano de Actividades há que assegurar 68373 contos, sendo 5000 contos referentes ao saldo do ano anterior e o restante referente a empréstimos a contrair, encontrando-se incluída a quantia de 43773 referente ao FEDER.

Os encargos de funcionamento totalizam 147112 contos, estando incluídos nestes encargos actividades a levar a efeito tais como transportes escolares, encargos e passivos financeiros, transferências de capital para as freguesias e transferências de capital para as instituições.

O PLANO DE ACTIVIDADES POSSÍVEL NÃO O DESEJADO

O Plano de Actividades para 1987 é considerado como o possível mas não o desejado, dado o diminuto montante das receitas próprias que condiciona todo o desenvolvimento das actividades municipais.

Ainda que com todas as condicionantes, são de realçar vários empreendimentos que, sem dúvida, contribuirão em muito para o desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro.

No campo da educação e cultura, salientam-

-se a construção e entrada em funcionamento das novas Escolas Primárias da Mamarrosa e de Malhapão, a definição e início da construção do imóvel-sede do ensino especial integrado (Núcleo Concelhio de Oliveira do Bairro), as obras de beneficiação e reparação incluindo reforço de segurança, bem como aquisição de equipamentos e, por fim, as diligências para criar uma Biblioteca Municipal. Este sector tem como dotação financeira 16900 contos, o que corresponde a 5,2% do orçamento total.

Com uma dotação de 4.000 contos (1,2% do orçamento total), o sector da saúde é preenchido pelos apoios a postos médicos e, ainda pela entrada em funcionamento do Hospital/Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, após obras de remodelação e ampliação.

Implementar as obras de urbanização e equipamentos, das obras sociais da Mamarrosa, a construção do complexo desportivo do concelho, a toponímia do concelho, o Plano Director Municipal, os planos de pormenor da Palhaça e de Bustos, assim como a Zona Industrial de Oia, e, ainda, incrementar as acções para aquisição

dos terrenos e construção de arruamentos inseridos nos Planos de Pormenor do centro da vila, da zona desportiva do concelho, de Bustos, Palhaça, e do Plano de Urbanização da sede do concelho, constituem os principais objectivos, ou seja, 19,5% do orçamento total.

Quanto à área de saneamento e salubridade, dotada de 24.500 contos, 7,5% do orçamento total, realce para a implementação das acções tendentes para a continuação de obras de saneamento e da construção do Cemitério Municipal de Oliveira do Bairro.

A implementação de acções para a construção do novo quartel da Guarda Nacional Republicana de Oliveira do Bairro constitui o ponto de maior

relevância no que diz respeito ao sector da protecção civil, dotado com 2.500 contos, 1,4% do orçamento total.

Na área do desenvolvimento económico e abastecimento público, com 33.000 contos, salientam-se a entrada em funcionamento da rede de abastecimento de água a Oliveira do Bairro, a construção de um imóvel destinado ao Posto de Turismo da Rota da Luz, em Oliveira do Bairro e, ainda, incrementar acções que possibilitem a aquisição do terreno, se necessário, por posse administrativa do Mercado Municipal em Oliveira do Bairro.

O importante sector das comunicações e transportes, com uma dotação de 25.816 contos, 8% do orçamento total, compreende a efectuação das reparações necessárias a nível de todo o concelho, iniciar e concluir a passagem de nível da Linha do Norte, na Bunheira, a implementação da beneficiação dos acessos à zona industrial (poente) de Oliveira do Bairro, a ampliação do cais da estação ferroviária desta vila e, ainda, a abertura de novos arruamentos.

A finalizar, refira-se que o apoio a instituições, em 1987, se vai cifrar em 20.000 contos, 6,1% do orçamento total.

Assembleia Geral pouco participada

Cooperativa de Vagos aprovou plano e orçamento para 87

Apenas uma voz discordante — a de Amílcar Domingues, dos anteriores corpos directivos — se fez ouvir, durante a discussão do plano de actividades o orçamento da Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, que reuniu no último domingo, em sessão ordinária.

Pouco participada, o que mereceu duras críticas do próprio presidente da MAG, Pe. Manuel Creoulo, também ele sem secretários, a assembleia decorreria, apesar de tudo, sem incidentes, acabando o documento em discussão por ser aprovado na globalidade.

Não deixaria, contudo, de ser curiosa a forma como o problema de central de leite e a fábrica de rações, dois dos investimentos previstos no referido plano, seriam dissecados, com o próprio Amílcar Domingos a demonstrar, em estudo mandado elaborar pela anterior direcção, de que fazia parte com o actual presidente, João Simões Pandeirada, o erro que seria a compra da empresa Martins & Rebello (sucursal da Quinta — Vagos), se ela fosse levada por diante.

Historiando o negócio em causa, o presidente da Cooperativa afirmaria que a sua não aquisição constituiu um erro — e a hora presente está a dar-lhe razão, quando se conhece já legislação no sentido da recolha de leite, cuja liberalização é um facto irreversível.

PLANO DE ACTIVIDADES

Do plano de actividades agora aprovado, fazem parte investimentos na Quinta da Mónica,

estando em curso a elaboração de um estudo tendente ao seu aproveitamento integrado, que prevê nomeadamente a valorização do património genético das vacas leiteiras na região, e uma melhoria das condições de comercialização.

Por outro lado, é referida a compra de um terreno para implantação de um armazém em Ouça, para melhor servir os associados, tendo sido iniciadas diligências no sentido de ser conseguido o referido terreno.

Quanto à central de leite e à fábrica de rações, é intenção da direcção reactivar o processo referente à sua instalação.

De referir, ainda, que as despesas de investimento para o ano de 1987, rondam os 59 mil contos, dos quais só 14 mil serão empregues no projecto da Quinta da Mónica, e 12 mil no sector leiteiro. Outras verbas significativas: 9 mil contos para a construção do armazém de Ouça, 7 mil para a oficina e 5 mil para o talho.

A apresentação do documento em apreço foi feita pelo economista da Cooperativa, dr. João Domingues, que anunciou ser a situação financeira da empresa excelente. Uma sondagem recentemente feita, junto da banca nacionalizada, permite concluir — foi anunciado por aquele economista — que existe uma total abertura para apoiar na concessão de crédito a Cooperativa.

E.F.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

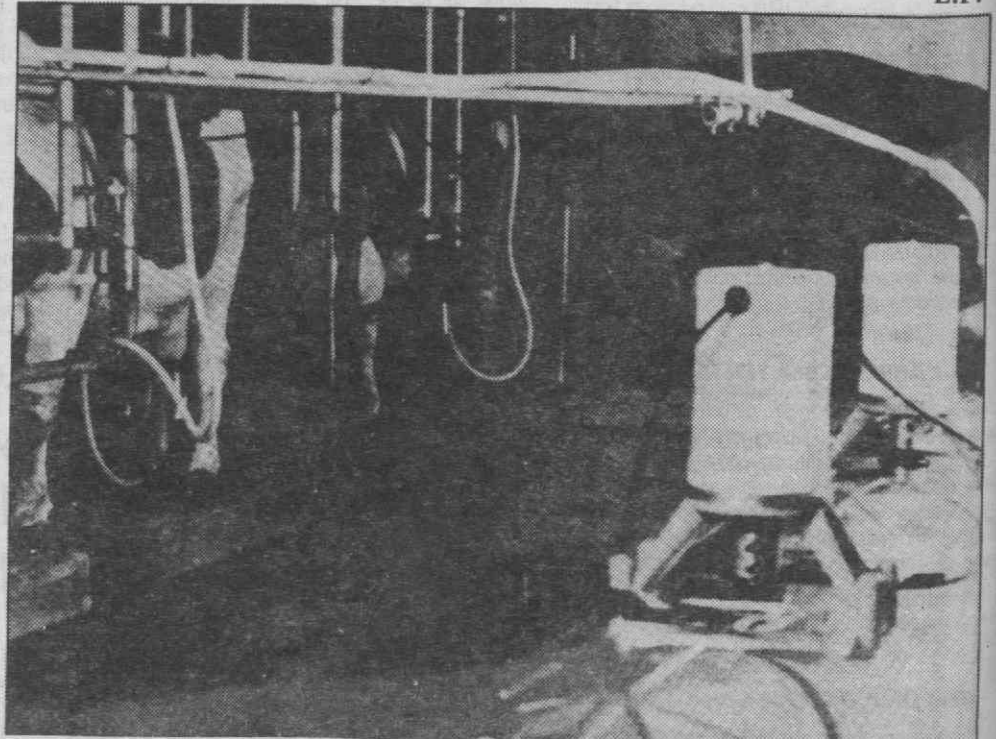
O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.



Produção leiteira: uma das maiores riquezas dos associados da Cooperativa de Vagos.

EDP de Viseu moderniza sistemas de trabalho

O Centro Distribuidor de Viseu da EDP, que abrange 14 concelhos do distrito de Viseu, inaugurou há dias, um novo sistema de trabalho, que lhe permite executar serviços em linhas de alta e baixa tensão com as mesmas em carga, nomeadamente substituir as bases de apoio, elevando as linhas, sem que os utentes sejam prejudicados no recebimento do fornecimento de energia eléctrica, ou sequer se dêem conta do alcance de tais serviços.

Estes trabalhos são levados a efeito por técnicos especializados da EDP, diminuindo com estes melhoramentos técnicos os riscos a que até aqui se expunham os próprios trabalhadores.

Uma experiência deste tipo foi proporcionada aos jornalistas na zona do Caçador, onde os técnicos procederam aos referidos melhoramentos em linhas de alta tensão, sem qualquer paragem no fornecimento de energia para os

utilizadores da região.

Paralelamente, a EDP de Viseu acaba de inaugurar a sua nova subestação do Viso, que custou a linda soma de 200 mil contos.

Aquela unidade tem uma potência de 80 MVA, encontrando-se dotada com três sistemas alternativos, um deles de ligação à rede nacional.

Segundo palavras do eng.º Beirão do Carmo, responsável pelo Centro de Distribuição de Viseu

da EDP, a nova subestação do Viso irá ainda garantir o fornecimento ao concelho do Sátão e ao Parque Industrial de Coimbrões.

Ao mesmo tempo, a EDP em estreita colaboração com a Câmara de Viseu, está a proceder à remodelação da rede em diversas artérias urbanas, designadamente no Rossio, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Comércio e da Cadeia, etc., a EDP ultimou

também o estudo com vista à electrificação da zona da circunvalação, estando em curso a electrificação da recta do Caçador, já na sua recta final.

Enfim, uma série de investimentos, que estão a ser perfeitamente consumados, e nos quais se destaca o forte apoio da Câmara Municipal de Viseu.

Futuramente, segundo o eng.º Beirão do Carmo, os utentes deixarão de ter queixas para apresentar. Saliu ainda que muitos dos dissabores que ainda hoje os apoquentam não são da sua responsabilidade. Porém — salientou — mesmo esses serão brevemente banidos.

Primeiro aniversário da morte de um verzejador nato



Na marcha vertiginosa do tempo há homens que devem ser lembrados, não somente pela maneira como estiveram no meio da sociedade como também deixaram transparecer o seu jeito ou vocação que o popularizou. Henrique Pinho de Oliveira, neste seu primeiro ano de passamento, deve ser recordado como um exemplo de homem bom, afável e de educação esmerada pela maneira como lidava com as pessoas quer na vida de exemplar funcionário de Finanças quer na vida privada. Dotado de um carácter jovial e de bondade, concebido por tradições antigas de família, ele teve amigos porque soube conquistá-los provavelmente por ter substituído o ódio por amor, a desconfiança pela compreensão e a indiferença pela solidariedade.

Oliveira Coelho, casada com o antigo e valoroso jogador do Marialvas, Rider Coelho e Maria Raquelinda J. Oliveira Negrão, casada com o dr. João Negrão, médico-estomatologista, residentes em Cantanhede e avó da dr.ª Isabel Maria J. Oliveira Coelho Maduro (médica); da dr.ª Maria José J. Oliveira Miguéis (médica) e do eng.º João Henrique J. Oliveira Negrão, assistente da Faculdade de Engenharia Civil de Coimbra. Naquela vila bairradina criou muitos amigos e por ela também dedicou grande afeição.

Dedicou grande amizade ao autor destas linhas e as suas palavras de apreço que um dia teve acerca do nosso «batalhar» pelas coisas de Cantanhede, só por si, valem estas exíguas linhas à sua memória.

O COMANDANTE XAVIER REPRESENTOU A LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES NO 104.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DA F. DA FOZ

O antigo comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Joaquim Xavier, agora no quadro honorário, esteve presente com uma representação da A.H.B. Voluntários desta vila, diretores e comando, no aniversário da corporação dos voluntários da Figueira da Foz, confirmando as admiráveis relações que existem entre corporações distritais.

Aquele ex-comandante de Cantanhede representou a Liga dos Bombeiros Portugueses e a Federação dos Bombeiros do Distrito de Coimbra, continuando, a demonstrar que, não obstante a sua retirada há algum tempo do activo, este corpo social da sua terra («Soldados da Paz») pode contar com ele: com a sua experiência e dedicação à causa e confirmada por aquelas entidades (Liga e Federação) que lhe outorgam a sua representatividade naquele efeméride.

ÚLTIMA FEIRA DO ANO

O segundo mercado do mês de Dezembro que assinalou o último do ano de 1986, foi extraordinariamente movimentado. Em algumas partes do recinto do Campo da Feira, lados da pista, as pessoas acotovavam-se e, junto dos vendedores, dos mais variados produtos com grande predominância de vestuário, calçado e outros quejandos, o movimento era desusado, em torno de toda a área do recinto. Estão 800 vendedores registados a pagar o «terrado», crendo que todos eles neste dia de mercado que antecede o Natal — e por isso é tradicional este movimento na feira dos 20 — fizeram alto negócio, onde o recinto da fruta, do peixe e de outros comestíveis, também fizeram «grosso» movimento.

Que grande feira! Curiosamente, o próximo mercado realiza-se a 6 de Janeiro de 1987, dia de Reis Magos.

Licínio Alves



O seu nome difundiu-se ainda mais em Cantanhede, terra de sua adopção onde viveu algumas dezenas de anos e se encontra sepultado no cemitério municipal desta vila, porque foi um engendrador de quadras poéticas de motivos da vida marialvina e que a sua «veia» levou até às colunas dos periódicos locais.

Gazeta de Cantanhede e Boa Nova. A sua queda de verzejador foi ao tempo objecto de curiosidade pela sensibilidade que expunha nesses escritos.

Viveu muitos anos em Mealhada, povoação, onde nasceram as suas filhas Maia Waldemira J.

Novas sociedades comerciais

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

ARMAZÉM SANTIAGO, CONFECÇÕES E CALÇADO, LDA. — Sede: Freguesia e concelho de Castelo Branco. Objecto: actividade de armazém de confecções, calçado, papéis e artigos de embalagem. Capital: 450 000\$00.

DALINA — CONFECÇÕES, LDA. — Freguesia e concelho de Castelo Branco. Objecto: confecção de artigos de vestuário em série. Capital: 1 500 000\$00.

SOCUR — SOCIEDADE DE URBANIZAÇÕES RIBEIROS, LDA. — Sede: Freguesia de Alcaria, concelho de Porto de Mós. Objecto: compra, venda, construção e locação de prédios rústicos e urbanos e a locação destes com ou sem mobiliário ou outros bens de equipamento. Capital: 5 000 000\$00.

CANDIFER — DE CARLOS FERREIRA & SANTOS, LDA. — Sede: Lugar de Cabanões de Baixo, freguesia de São João de Lourosa, concelho de Viseu. Objecto: comércio de candelários diversos, mobiliário de jardim e seus derivados. Capital: 1 500 000\$00.

MÓVEIS EVARISTO, LDA. — Sede: Lugar de Fornos, freguesia de Torres de Vilela, concelho de Coimbra. Objecto: comércio e indústria de móveis, colchões e artigos de «ménage». Capital: 10 000 000\$00.

V. A. ARQUITECTURA DE INTERIORES, LDA. — Sede: Coimbra. Objecto: comercialização de artigos de decoração e estudos de arquitectura de interiores. Capital: 560 000\$00.

TEACOCIL — TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA. — Sede: Coimbra. Objecto: construção civil e obras públicas, compra e venda de propriedades e prédios, revenda de adquiridos e construídos para esse fim. Capital: 400 000\$00.

QUEFIGURTE DO CENTRO, LDA. — Sede: Coimbra. Objecto: comércio de produtos alimentares. Capital: 1 500 000\$00.

IMPÉRIO DAS LÁS ALBICASTRENSES, LDA. — Sede: Castelo Branco. Objecto: comércio a retalho de fios, lãs, linhas e tecidos. Capital: 400 000\$00.

CURSITEL — COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE FIXAÇÃO, LDA. — Sede: Carreira de Agueda, freguesia de Barosa, concelho de Leiria. Objecto: compra e venda, construção e locação de prédios urbanos e na sublocação destes, com ou sem mobiliário ou outros bens de equipamento. Capital: 1 500 000\$00.

LUSAUDIO — COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA. — Sede: Lugar de Caldeas, Caranguejeira, concelho de Leiria. Objecto: comércio de electrodomésticos. Capital: 1 000 000\$00.

SOVIGRAN — SOCIEDADE VISEENSE DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS, COMERCIALIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE GRANITOS, LDA. — Sede: Viseu. Objecto: exploração de pedreiras, comercialização de granitos em forma acabada de placas serradas, picadas e polidas, construção civil e obras públicas. Capital: 1 000 000\$00.

LISCOLOR — COMÉRCIO DE FOTOGRAFIA, LDA. — Sede: Leiria. Objecto: comércio a retalho de artigos fotográficos, cinema e vídeo. Capital: 1 000 000\$00.

CORTICEIRA TAVARES, LDA. — Sede: Freguesia de Lourosa, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabricação, importação, exportação de rolas de cortiça e seus derivados. Capital: 400 000\$00.

JOAQUIM CORREIA DE OLIVEIRA, LDA. — Sede: Lugar de Chousa de Cima, freguesia de Fiães, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: indústria de cortiça, importação e exportação. Capital: 400 000\$00.

SOCITUR — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DO CENTRO, LDA. — Sede: Vila e concelho de Vila Nova de Poiares. Objecto:

exercício da actividade de construção civil. Capital: 2 000 000\$00.

SILVA & MIMOES, LDA. — Sede: Vila e concelho de Vila Nova de Poiares. Objecto: comércio de electrodomésticos e venda de gás ao domicílio. Capital: 400 000\$00.

MANUEL GOMES DE PINHO, LDA. — Sede: Lugar de Vilar, freguesia de Arrifana, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: comércio de resíduos de madeira. Capital: 1 000 000\$00.

LEONEL DOMINGUES & IRMÃO, LDA. — Sede: Marinheiros, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: construção civil, compra e venda de imóveis, construção para venda. Capital: 2 000 000\$00.

CAFÉ SNACK-BAR SOLAR DA SANDRA, LDA. — Sede: Leiria. Objecto: café, snack-bar, self-service, e similares. Capital: 400 000\$00.

IMPAL — IMPORTADORA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DE POMBAL, LDA. — Sede: Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal. Objecto: comercialização de máquinas agrícolas. Capital: 5 000 000\$00.

JORGE GAMEIRO, LDA. — Sede: Lugar de Pisão, freguesia de Santiago de Litim, concelho de Pombal. Objecto: comércio, por grosso, de materiais cerâmicos, cales, cimentos, gesso, produtos de cantaria e de pedra, vidro em chapa e outros materiais de construção. Capital: 3 000 000\$00.

HEMAPALI — MONTAGENS ELÉCTRICAS, LDA. — Sede: Quinta do Paço, freguesia de Tavarede, concelho da Figueira da Foz. Objecto: montagem e instalações eléctricas de alta e baixa tensão. Capital: 5 000 000\$00.

FEBAUTO — COMERCIALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA. — Sede: Febres, concelho de Cantanhede. Objecto: comercialização de automóveis novos e usados. Capital: 500 000\$00.

MADEIRA — CENTRO COMERCIAL DE MATERIAIS, LDA. — Sede: Vale de Colmeia, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: comércio de materiais de construção, material eléctrico e decorativo, mobiliário e utilidades domésticas. Capital: 500 000\$00.

MARLENA — INDÚSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS, LDA. — Sede: Jaradoeira, concelho da Batalha. Objecto: extracção, transformação, comercialização de mármore, granitos, materiais de construção e preparação de formação profissional na indústria de mármore e granitos. Capital: 30 000 000\$00.

SUBMARINO AMARELO — COMÉRCIO DE ARTIGOS MUSICAIS, LDA. — Sede: Leiria. Objecto: comércio, a retalho, de instrumentos e outros artigos musicais. Capital: 600 000\$00.

NOVAEL — EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO E ELECTRÓNICO, LDA. — Sede: Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra. Objecto: fabrico, montagem e manutenção de equipamento electromecânico e electrónico. Capital: 600 000\$00.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES NOGUEIRA BRANCO & SILVA, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: construção civil, compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Capital: 3 000 000\$00.

PLASMOND — FILMES E PLÁSTICOS DO MONDEGO, LDA. — Sede: Lugar da Morradeira, freguesia de São Julião, concelho da Figueira da Foz. Objecto: fabrico, produção e comercialização de produtos de matérias plásticas, nomeadamente embalagens e filmes flexíveis para a indústria, comércio e agricultura. Capital: 3 000 000\$00.

METALÁGUEDA — SOCIEDADE DE FERRAGENS, LDA. — Sede: Lugar de Ameal, concelho de Agueda. Objecto: fabrico e comercialização de ferragens. Capital: 1 000 000\$00.

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

• Livros
• Revistas
• Jornais
• Brochuras
• Impressão
• Cartões
• Etiquetas, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estação de Elvas — 3860 COMMER
Telef. 33312 • Telex 57154 FIG P

Pelo País

FUNDOS CONSIGNADOS
JÁ TÊM REGULAMENTAÇÃO

As condições de constituição e gestão dos fundos consignados foram ontem publicadas em «Diário da República». Estes fundos destinam-se a ser afectos a investimentos específicos, podendo ser incumbidos da respectiva gestão à generalidade das instituições bancárias e parabancárias e, muito especialmente, às sociedades de capital de risco. Os fundos consignados podem ser representados por títulos, designados por certificados de consignação, prevendo-se que se possam constituir por subscrição pública e ser admitidos à cotação nas Bolsas de Valores. Os fundos serão remunerados em função dos resultados dos investimentos a que se encontrem consignados, podendo, no entanto, convencionar-se a atribuição de uma remuneração mínima. A consignação dos fundos não pode efectuar-se por prazo inferior a quatro anos ou superior a vinte e todo o processo sofre fiscalização do Banco de Portugal ou do Ministério das Finanças.

PORTUGAL AUMENTA
QUOTA NO B.I.R.D.

Portugal vai aumentar a sua quota no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), de 281,3 para 306,4 milhões de dólares — estabelece um Decreto-Lei ontem publicado. O aumento da quota portuguesa no BIRD, em 25,1 milhões de dólares, insere-se no aumento de capital decidido pelo Banco em Agosto de 1984, em 7 mil milhões de dólares. O Estado português tornou-se membro do BIRD em Novembro de 1960.

OS DESCOBRIMENTOS
PORTUGUESES
NOS PACOTES DE AÇÚCAR

Os descobrimentos portugueses vão passar a ser motivo de pacotes de açúcar por iniciativa de uma empresa da especialidade que lançou ontem o respectivo concurso. Com esta iniciativa deseja a empresa contribuir para a celebração do Quinto Centenário dos Descobrimentos Portugueses.

«RÉVEILLON»
DOS JORNALISTAS
NO INSTITUTO
DE AGRONOMIA

O cantor angolano Bonga é a principal atracção do «Réveillon» de Passagem de Ano dos jornalistas, no Pavilhão de Exposições do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda em Lisboa. Acompanhado por um conjunto de músicos angolanos, e por quatro dançarinas africanas, Bonga animará, com a sua voz rouca e cava, com os trepidantes ritmos tropicais, grande parte da noite de Fim-de-Ano. Organizado pelo Clube de Jornalistas, tudo está pronto para que o espaço amplo do centenário-pavilhão, exemplar único do período de arquitectura do ferro e do vidro em Portugal, de acolhimento à saudação celebrada do novo ano dos homens das notícias. Os bilhetes para sócios do Clube de Jornalistas e seus acompanhantes, até ao máximo de três, bem como para estudantes, estão ao preço de 1.500 escudos, sendo os restantes a 2.500 escudos. Poderão ser adquiridos na sede do clube, no Sindicato dos Jornalistas, na Casa da Imprensa e no Palácio Foz.

BISPO DOS AÇORES
NA MENSAGEM
DE ANO NOVO:
«CRISE DA FAMÍLIA»
CONSTITUI
«AMEAÇA CONTRA A PAZ»

O bispo dos Açores, D. Aurélio Granada, classificou, na sua mensagem de Ano Novo aos açorianos, a «crise da família» como «a ameaça contra a paz». Na opinião do prelado, trata-se de uma «crise grave, que corrói as próprias raízes da sociedade», acrescentando que «só quando a família for sã e íntegra haverá possibilidades de um desenvolvimento integral». D. Aurélio Granada, bispo de Angra, referiu na sua mensagem que as famílias não encontram no Estado a tutela e o apoio de que precisam, notando-se as consequências nos filhos que vagueiam sem rumo, vítimas da droga, da prostituição e do alcoolismo, sublinhando «tudo isto é contra a paz». O bispo salientou ainda a situação demográfica de muitas das ilhas, com crescimentos negativos, com acelerados processos de envelhecimento, com taxas de natalidade em degradação, com médias familiares abaixo do normal. Por último referiu que «impõe-se educar as pessoas para a solidariedade, bem como no que respeita à cultura e aproveitamento dos meios existentes. A família se deve — disse o bispo de Angra — cuidado muito particular. «Protegê-la — disse — é defender a sociedade em que se vive. Urge a criação, nos Açores, de um Instituto para a Família, bem orientado».

Risco de investimento: Portugal
o segundo melhor colocado
entre 50 países em desenvolvimento

Portugal ocupa a segunda posição entre 50 países em desenvolvimento com menor índice de risco para os investidores internacionais — segundo um estudo divulgado, no último número da revista «The Economist».

O estudo atribui ao Brasil a melhor posição (50.ª) com 22 pontos num mínimo possível de zero pontos (situação ideal em que o risco de investimento seria nulo).

Portugal recolhe 24 pontos, ocupando a 49.ª, mas erradamente, porque são-lhe atribuídos 5 pontos devido a «guerra ou potencial situação de conflito» e 1 ponto por possuir generais no Poder, o que não corresponde à realidade, pelo que poderia ocupar, em vez do Brasil, o 50.º lugar da tabela.

Por outro lado, o regime português recolhe também 1 ponto por ilegitimidade ao passo que a Grécia e a Argentina obtêm zero nessa rubrica.

A lista dos países de maior risco é encabeçada pelo Iraque, Etiópia e Irão, com respectivamente,

80, 77 e 75 pontos num total máximo de 100.

A tabela dos 50 países em desenvolvimento é dividida entre países de «altíssimo risco», «risco muito alto», «alto risco», «risco médio» e «baixo risco».

A Polónia é o único país do Leste a figurar na lista e a Turquia é a única nação da Europa Ocidental, não pertencente à CEE, analisada.

A Turquia é colocada no grupo dos países de «risco médio» com 41 pontos.

A revista justifica a escolha das 50 nações pelo facto de ter excluído as superpotências, os países ricos da OCDE, os mais pequenos, os arruinados e os obscuros, e atribuiu-lhes uma pontuação entre zero e 100 pontos. Quanto mais próximo de 100 mais instável, maior o risco de investimento.

Nenhum país da lista obteve zero pontos, mas a Suíça, se estivesse incluída na lista, ficaria colocada próximo desse nível.

Seguidamente, a pontuação atribuída a Portugal em cada um dos itens de que a revista se socorreu para classificar os países:

	Max.	Portugal
Empobrecimento nacional ..	8	1
Inflação	5	2
Fuga de capitais	4	2
Dívida Externa	6	3
Dependência alimentar	4	3
Dependência bens	6	1
Maus vizinhos	7	0
Autoritarismo	7	2
Duração do regime	5	0
Legitimidade do regime	9	1
Generais no Poder	6	1
Guerra	20	5
Urbanização	3	1
Fundamentalismo islâmico ..	4	0
Corrupção	6	1
Tensão racial ou étnica	4	1
Total	100	24

A Grécia e o outro país da CEE que figura nesta lista, com pior situação do que Portugal, 28 pontos.

Alfândegas apreenderam em 1986
a maior quantidade de droga

Eleva-se a cerca de 3,5 milhões de contos o valor total das várias espécies de droga apreendidas de Janeiro a Novembro deste ano, nas Alfândegas das fronteiras terrestres, marítimas e aéreas, o que constitui a maior quantidade de sempre.

Nos primeiros onze meses do ano, as Alfândegas apreenderam 110 «correios» portugueses e estrangeiros, com um total de 1646 quilos de vários tipos de droga.

As apreensões foram de 28 quilos de cannabis, 1.491 de haxixe, 121 de cocaína e 6 quilos de heroína.

Portugal tem sido uma porta aberta para a entrada e passagem de droga para a Europa, proveniente das Américas, Continente Asiático e África.

As autoridades alfandegárias têm detectado nos últimos tempos droga proveniente das Américas em voos directos do Brasil para Luanda e daqui para Lisboa.

As redes internacionais têm procurado ultimamente Luanda para fugir aos voos directos da América do Sul para Lisboa e assim procuram fugir às «malhas» dos funcionários das Alfândegas nos aeroportos.

O abuso das drogas não conhece fronteiras e nenhum país está completamente a salvo.

Homens, mulheres e mesmo crianças encontram-se entre as vítimas que experimentam problemas de saúde, em consequência da sua dependência física e psicológica.

Portugal não escapou às incidências deste grave problema, pelo que foi necessário implementar e incrementar programas preventivos e repressivos sobre esta matéria.

A Direcção-Geral das Alfândegas tem procedido a uma formação dos seus funcionários no sentido de os sensibilizar para a problemática da droga e, igualmente, de lhes possibilitar conhecimento que permitem a sua identificação e detecção.

Desta formação, mais de 500 funcionários dispõem actualmente de conhecimentos específicos neste campo.

PINTO MACHADO
DEFENDE INTERCÂMBIO COMERCIAL
COM PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
E ESPANHOLA

O governador de Macau defendeu ontem a necessidade deste território estabelecer um maior intercâmbio comercial com mercados praticamente inexistentes, como é o caso dos países de expressão oficial portuguesa e de língua espanhola.

Pinto Machado, que falava durante a cerimónia que assinalou a passagem do Banco Nam Tung a sucursal do Banco da China de Macau, afirmou ser necessário defender a economia de Macau de «eventuais conjunturas desfavoráveis», resultantes de «medidas proteccionistas,

Tem actuado isoladamente, ou em colaboração com outras entidades nacionais ou estrangeiras, não só no campo de detecção de estupefacientes que tentam a sua entrada, em trânsito, no país, como na detecção de traficantes ou, ainda, no intercâmbio de informações com aquelas entidades.

De toda esta intervenção aduaneira, resultaram as apreensões que, qualitativa e quantitativamente, há que considerar de grande impacto no cômputo geral das apreensões efectuadas em Portugal.

Desde 1982 a 30 de Novembro de 1986 os funcionários alfandegários apreenderam cerca de 7 milhões de contos de estupefacientes, sendo 1.064 quilos de cannabis, 3561 quilos de haxixe, 270 quilos de cocaína e 28 quilos de heroína.

Os valores de droga apreendidos pelos funcionários das Alfândegas foram de mais de 49 mil contos, em 1982, em 1983 superior a 575 mil contos, em 1984 e 1985 superior a 1,7 milhões de contos e em 1986 mais de 3,4 milhões de contos.

Portugal continua a carecer de meios humanos e técnicos para combater a entrada ou passagem de droga no país.

Os próximos tempos, segundo os especialistas, vão ser mais gravosos, com a entrada em Portugal de «drogas duras», muito especialmente a cocaína e heroína.

A grande maioria dos estupefacientes que entram em Portugal vai para outros países.

Carlos Charneca (NP)

Viseu: um morto e vários feridos
em dois acidentes de viação

No rescaldo ainda das festas de Natal, registaram-se em Viseu anteontem e ontem, dois acidentes de viação, considerados graves, porquanto neles perdeu a vida um homem e ficaram feridas várias pessoas.

O primeiro verificou-se cerca das 19 horas de anteontem, na Estrada Nacional 2, junto à localidade de Vila Chã de Sá, tendo colidido duas viaturas. Na primeira, um ligeiro de passageiros de matrícula 6849 MA 40, de França, seguia o condutor Marcelino Duarte Veiga, que sofreu morte imediata, que se fazia acompanhar por familiares, designadamente João Augusto Saraiva Sequeira, Maria Laura Veiga Sequeira e Maria Alice Veiga, todos residentes ocasionalmente em Casal

Sendim-Tabuaço.

A outra viatura era um pesado de passageiros, da Agência de Viagens Novo Mundo, matrícula PS-19-28, conduzido por António Gomes Rodrigues que circulava sozinho.

Embora as causas não sejam totalmente conhecidas, a informação que obtivemos e que o veículo ligeiro terá saído fora da sua mão.

Neste acidente ficaram gravemente feridos todos os passageiros do primeiro veículo, que foram transportados para os Hospitais de Coimbra em estado grave.

O segundo acidente verificou-se cerca das 8 horas de ontem, na via-rápida, entre Fagilde e Mangualde, envolvendo também dois veículos. O primeiro, matrícula ES-19-50, era conduzido por João Manuel Oliveira, residente na Rua General Vicente de Freitas em Algés, que levava como acompanhantes Maria Augusta Ferreira Oliveira e Natália Ferreira Oliveira. A segunda viatura era conduzida por Celestino Gomes dos Santos, residente em Caçador (Viseu).

Deste acidente saíram feridos todos os intervenientes, alguns dos quais tiveram de seguir para Coimbra em estado grave.

A BT da GNR de Viseu registou ambas as ocorrências.

Breves Internacionais

LONDRES — O líder soviético Mikhail Gorbachev vai libertar milhares de presos políticos quer de estabelecimentos prisionais quer de exílio interno no decorrer do próximo ano — afirma um artigo do «Sunday Times» de Londres. O correspondente em Moscovo do jornal, Edmund Stevens, citava «fontes oficiais soviéticas qualificadas» para fundamentar o seu artigo que dizia estar a decorrer uma modificação sensível na política do Kremlin para com os dissidentes. Segundo o mesmo artigo já foi constituída uma comissão, composta por membros do KGB, do Partido Comunista e do Departamento do Governo responsável pelos presos, comissão que está a organizar a libertação de elevado número de dissidentes. O repórter do «Sunday Times» afirma ter obtido a informação de fontes seguras, geralmente fidedignas e que «neste caso pareciam estar a falar com autorização dos seus superiores».

CHICAGO — Albert W. Sherer Jr., um diplomata de carreira norte-americano que auxiliou a elaborar as partes referentes aos direitos humanos do Tratado de Helsínquia de 1975, morreu ontem de cancro com 70 anos. Sherer ingressou no serviço diplomático em 1946 e serviu em África e na Europa de Leste antes de chefiar a delegação norte-americana à conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa, onde estiveram presentes os Estados Unidos, o Canadá e 33 Estados europeus. A conferência ratificou os limites territoriais do pós-guerra na Europa e tentou estabilizar as relações entre o Leste e o Ocidente. O pacto foi assinado em Helsínquia pelos chefes de Estado em 1975. Sherer foi co-autor — juntamente com o agora embaixador norte-americano em Moscovo Arthur Hartman — das alíneas do pacto relativas aos direitos humanos. Nascido em Wheaton, Illinois, a 16 de Janeiro de 1916, Sherer combateu na Segunda Grande Guerra e formou-se nas Universidades de Yale e Harvard.

RIO DE JANEIRO — Violentas tempestades mataram pelo menos 11 pessoas a semana passada e deixaram 1.500 desalojadas no Sueste do Brasil, anunciou ontem no Rio de Janeiro a Defesa Civil. Inúmeros rios na fronteira entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo saíram das margens e três localidades ficaram completamente inundadas, incluindo Lavrinhas, em São Paulo, informa o relatório. Centenas de barracas foram destruídas pelas inundações, afirma o relatório. A Defesa Civil apelou às autoridades governamentais para fornecerem rações alimentares de emergência, camas e abrigos para as vítimas de inundações.

BIRMINGHAM — Uma mulher de 70 anos, outra de 35 e os seus três filhos, com idades entre os 4 e os 16 anos, morreram na noite de domingo no incêndio que consumiu o apartamento onde viviam, em Birmingham. Um homem de 33 anos ficou também com queimaduras graves — anunciou a polícia. As vítimas, aparentemente da mesma família, não puderam ser identificadas de imediato. Não são conhecidas as causas do incêndio.

PARIS — O realizador cinematográfico soviético exilado Andrei Tarkovsky, criador de «Andrei Soublev» e «Sacrifício», morreu em Paris durante a noite de ontem, anunciou a sua empresa cinematográfica. Tarkovsky, 54 anos, tinha sido tratado de cancro durante vários meses em Paris.

MADRID — A companhia aérea espanhola «Aviaco» cancelou 67 voos para hoje e um igual número na próxima segunda-feira devido a uma greve de dois dias do pessoal de terra — disse ontem um porta-voz da empresa. A transportadora efectuará 30 voos entre o continente e as Ilhas Canárias e Baleares, ao abrigo do decreto de serviços mínimos a prestar por empresas estatizadas durante uma greve. A greve tem como causa uma disputa salarial.

Londres: 1986 foi ano em que a tecnologia mostrou as suas fraquezas

A explosão do vaivém espacial «Challenger» em Janeiro e, poucos meses depois, o desastre de Central Nuclear de Chernobyl foram, em 1986, as manifestações mais flagrantes da incapacidade humana face à tecnologia.

A catástrofe espacial norte-americana, na qual morreram 7 astronautas, quando o vaivém explodiu poucos momentos depois de ter descolado, passou para segundo plano em virtude do acidente nuclear de Chernobyl, na União Soviética, em 26 de Abril.

Embora em Chernobyl só tenham sido registadas 31 vítimas directas, observadores afirmam que o número de mortos precoces por cancro provocado por radiações poderá ser muito mais elevado.

Também a doença mortal SIDA (Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida) continuou a progredir, causando pânico e levando os cientistas a considerá-la a pior epidemia desde a Peste Negra, na Idade Média.

A Organização Mundial de Saúde considera que 10 milhões de pessoas no mundo poderão já ser portadoras do vírus da SIDA.

Em Novembro, a Europa foi de novo afectada por uma nova catástrofe de meio ambiente, quando 30 toneladas de produto tóxico caíram no Rio Reno, após ter ocorrido um incêndio na fábrica Sandoz de Basileia, na Suíça, causando a morte maciça de peixes e afectando o fornecimento de água potável na Alemanha Federal e na Holanda.

O vaivém «Challenger», ao explodir numa nuvem de fumo 73 segundos depois de ter partido, afectou gravemente a vantagem do Ocidente em matéria espacial comercial e deu aos soviéticos e aos chineses novas oportunidades no sector.

Entre os sete astronautas mortos estava a professora primária Christ McCauliffe. Crianças que deviam receber dela aulas a partir do Espaço assistiram horrorizadas pela televisão, em directo, à queda dos destroços do engenho no Oceano Atlântico.

A Administração Norte-Americana para o Espaço e a Aeronáutica (NASA), decidiu suspender três lançamentos de vaivéns, pelo menos

até Fevereiro de 1988. Esta decisão pôs termo a três décadas de dominação comercial norte-americana do Espaço.

Em Abril, o desastre de Chernobyl causou reacções violentas na Europa, onde as radiações foram detectadas um dia antes da União Soviética ter admitido oficialmente a sua ocorrência.

Enquanto as nuvens de radioactividade se espalharam pela Europa, tornava-se evidente que a totalidade das consequências do desastre só seria conhecida daqui a alguns anos e vários países europeus adoptavam medidas como a proibição de beber leite ou de comer vegetais com um elevado teor de radioactividade.

O debate sobre o controlo da tecnologia passou este ano para um plano superior e ocupou lugar importante nas relações entre as superpotências.

Na Cimeira de Reykjavik, o entusiasmo do Presidente Ronald Reagan defrontou-se com a antipatia do dirigente soviético Mikhail Gorbachev pelo programa espacial «Guerra das Estrelas».

Em 1986, no mundo inteiro, segundo consideraram as Nações Unidas, morreram cerca de 50 milhões de pessoas e nasceram 11 milhões.

Bilbau: bombas explodem em «stands» franceses

Dois «stands» de automóveis franceses em Guecho, perto de Bilbau, foram abalados por explosões domingo à noite tendo a polícia admitido tratar-se de um ataque dos separatistas da ETA.

As bombas feriram uma mulher e causaram prejuízos avultados nos «stands» das empresas Renault e Peugeot. A mulher foi identificada como Mari Cruz Lakente Saez, atingida por estilhaços de vidro quando passava perto.

Testemunhas oculares disseram que as bombas foram colocadas por jovens que se transportavam em motorizadas e que aceleraram depois de passarem os «stands».

Nenhum grupo reivindicou ainda a autoria dos atentados mas a polícia suspeita de simpatizantes dos guerrilheiros da ETA.



MELBOURNE — Ténis: Taça Davis — O treinador da equipa australiana, Neale Fraser, exhibe o troféu, rodeado por todos os seus jogadores, após terem derrotado a Suécia na final.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Manifestações estudantis alastram à capital chinesa

Estudantes reuniram-se ontem nos arredores de Pequim, desafiando uma proibição de se manifestarem, no segundo encontro a favor da democracia numa semana na capital chinesa, disse uma testemunha.

Entre 200 e 300 estudantes reuniram-se apesar do vento frio que se fazia sentir, saíram da Universidade para professores da capital chinesa e marcharam até à Universidade de Pequim, disse um estudante estrangeiro. A mesma fonte acrescentou que alguns estudantes marcharam também para a famosa Universidade do Povo.

Os estudantes reuniram-se e desfilarão apesar da proibição de ajuntamentos na capital chinesa anunciada no sábado pelas autoridades.

A proibição surgiu depois de centenas de estudantes terem marchado através das instalações universitárias situadas nos arredores de Pequim, realizando assim a primeira manifestação na capital chinesa desde que começou a agitação estudantil no país no começo do mês.

Pelo menos oito trabalhadores foram detidos, cinco em Xangai e três em Nanjing, em relação com as manifestações estudantis que parecem ser as maiores realizadas na China desde o fim da Revolução Cultural.

Os «media» chineses têm entretanto dado uma cobertura invulgar aos acontecimentos, para os relatar ou para os criticar, afirmaram diplomatas estrangeiros em Pequim.

Segundo aqueles observadores, isto deve-se ao facto de a população estar ao corrente dos acontecimentos por outras vias, o que levou as autoridades chinesas a torná-los públicos.

Um jornalista da televisão estatal declarou

que tinha decidido noticiar as manifestações estudantis realizadas em Xangai porque muitas pessoas já tinham conhecimento que se haviam realizado.

No entanto, a televisão chinesa só entrevistou até agora estudantes e professores pró-governamentais, que afirmaram que a China necessita de mais «estabilidade e unidade».

Mais liberdade de Imprensa, mais democracia e notícias sobre as suas manifestações têm sido alguns dos pontos reivindicados pelos estudantes.

Vitalidade em qualquer idade

sem odor
pilulas ROGOFF

a venda nas farmácias e centros de dietética

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE
PARA CHEGAR A VELOZIDADE E A VITALIDADE
TOME PILULAS ROGOFF

ROGOFF

Distribuição: CREFAR - Rua da Restauração, 171 - 1100 LISBOA

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu pouco nublado, tornando-se muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste. Neblina matinal. Ocorrência de geada.

Regiões do centro e do sul: céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal. Ocorrência de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/-3) — Viana do Castelo (15/1) — Vila Real (10/-1) — Porto (15/5) — Penhas Douradas (14/6) — Coimbra (15/4) — Cabo Carvoeiro (15/8) — Castelo Branco (12/1) — Portalegre (14/8) — Lisboa (13/3) — Évora (14/6) — Beja (16/4) — Faro (16/8) — Sagres (16/6) — Ponta Delgada (18/16) — Funchal (19/16)

SOL — Nascimento às 7.57. Ocaso às 17.17.
LUA — Quarto Crescente. Frio. Lua Nova às 3 horas e 10 minutos de amanhã. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.03 e 14.35.
Baixa-Mar às 8.01 e 20.20.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.48 e 14.16.
Baixa-Mar às 8.03 e 20.22.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estudio 2002 (21152) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Cobra — O Braço Forte da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Terror na Auto-Estrada». Para Maiores de 18 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracac (62408) — «Carro de Combate». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (2268) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Sousa (42354).
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Moderna (322782) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Central (52145) e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja-Santo Amaro, Cacia (Aveiro), Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 29/12/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	39880 45880
Alemanha Ocidental	Marco	74825 75825
Austria	Xelim	10850 10870
Bélgica	Franco	3837 3860
Brasil	Cruzado	4800 6825
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106800 108800
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	19860 20800
Espanha	Peseta	1507 1818
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146835 149835
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30805 30865
França	Franco	22850 23810
Holanda	Fiorim	65870 66870
Irlanda	Libra	202805 206805
Itália	Lira	8098 8112
Japão	Iéne	8870 8920
Noruega	Coroa	19850 20800
Reino Unido	Libra	213850 217850
Suécia	Coroa	21825 21875
Suíça	Franco	89800 90830
Venezuela	Bolivar	5825 6825

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63857
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Amfiana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
10.00 — Colher de Pau	20.30 — O Mundo em Foco
12.00 — Do Mar à Serra	21.30 — Ponto Final

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.02 — Às Dez e Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Viva o Gordo
19.30 — Telejornal
20.10 — Telenovela — Viver a Vida
21.00 — 1.ª Página
21.55 — Dempsey e Makepeace
00.00 — 24 Horas
00.30 — Remate

RTP-2
15.00 — Agora, Escolha!
16.35 — Fama
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Aves Migratórias — O Pombo Torquaz
18.30 — Estádio
19.30 — Os Descobrimientos Portugueses e a Europa do Renascimento
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão — Num restaurante à beira da estrada está parado um autocarro a aguardar que passe o temporal e eis que o imprevisível surge.
20.30 — Uma Família As Direitas
21.00 — Cinemadois — América, Relações de Classe
23.30 — É de Ler

Amanhã

RTP-1
10.02 — Às Dez e Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — O Vento nos Salgueiros
15.00 — Circo, Circo
16.30 — Sequim D'Ouro
17.30 — Bailado — Peter Pan
19.30 — Telejornal
20.20 — Telenovela — Viver a Vida
21.10 — Lotação Esgotada — «Charada»... Virginia Lambert tem o seu casamento em crise. Apesar da riqueza de que o marido é detentor encara a hipótese de se divorciar. Mas... quando regressa de Paris encontra a casa abandonada e vem a descobrir que o marido foi assassinado.
23.00 — A Caminho do Minuto Zero

RTP-2
15.00 — Agora Escolha
16.30 — Notícias
16.35 — Fama
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Aves Migratórias — As Ilhas da Salvação
18.30 — Estádio
19.30 — Os Descobrimientos Portugueses e a Europa do Renascimento
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família As Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Bailado — Napoli
23.10 — É de Ler

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 453

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — 1 — Nome de uma flor; papes. 2 — Escumalha; grito. 3 — Cólera; Aptidão; sonoridade. 4 — Pedra de moinho; nome de homem; senhora. 5 — Entrada estreita; gemidos. 6 — Estais; fêmea do lobo. 7 — Seguia; ninharia; soletra. 8 — Cabelo branco; cidade de Portugal; serra de Portugal. 9 — Miserável; que repugna ao brio. 10 — Madre; estimada. 11 — Nadas; entes.

VERTICAIS — 1 — Pecados; simbolo da religião cristã. 2 — Extraordinário; freguesia do concelho de Oliveira do Bairro; ti. 3 — Banda; concede crédito; avistar. 4 — Observa; tira que rodeia a cintura de certas peças de vestuário; disparo. 5 — Dezena; idiotas. 6 — Pedras de moinho; afirmação. 7 — Malandro; limpas. 8 — Alternativa; o m.q. rim; quadro. 9 — Nota musical (pl.); astro; patria. 10 — Bagatelas; amor; preposição. 11 — Adicionar; algumas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 453

SERES
— M — UTERO — AMADA — ZEROS
CA — TOMAR — MU — R — VII — VII
— S — LOBA — IA — TIL — LE
— R — R — F — FOZ — UIS — R — MO —
— IRA — DOM — SOM — MO —
— COMAS — RATE — M — CRAVO

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5,520\$00 (12 meses); 1,840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Dezembro

<p>Principais acontecimentos registados no dia 30 de Dezembro:</p> <p>1758 — Através do Tratado Secreto de Paris, a França continua, a manter tropas na Alemanha.</p> <p>1777 — Na sequência da morte de Maximiliano III, a Baviera passa para o domínio de Carlos Teodoro, senhor do Palatinado.</p> <p>1803 — Na Índia, Sindhia de Gwalior submete-se aos britânicos.</p> <p>1880 — Os Boers do Transvaal, comandados por Stephanus Kruger, declaram a República.</p> <p>1886 — Portugal e a Alemanha chegam a acordo sobre a divisão da parte Sul da África.</p> <p>— Emídio Navarro assina o decreto que reforma o Ensino Técnico em Portugal.</p> <p>1903 — Mais de 500 pessoas morrem num</p>	<p>incêndio num teatro de Chicago, Illinois (EUA).</p> <p>1911 — A Assembleia Revolucionária Provisória Chinesa elege Sun Yat Sen como primeiro Presidente da nação.</p> <p>1947 — O rei Miguel, da Roménia, abdica, sendo criada a República Socialista da Roménia.</p> <p>1958 — Os estados franceses da África Ocidental decidem constituir uma federação no âmbito da comunidade francesa.</p> <p>1962 — A China adverte que é instável o cessar-fogo na região fronteiriça com a Índia.</p> <p>1964 — O Conselho de Segurança da ONU decide pôr termo à intervenção estrangeira no Congo, impor o cessar-fogo e ordenar a retirada da zona de todos os mercenários.</p> <p>1971 — As Igrejas Católica e Anglicana</p>	<p>anunciam terem chegado a acordo sobre os dogmas essenciais da sagrada comunhão.</p> <p>1972 — Um grupo de cristãos inicia, na Capela do Rato, em Lisboa, uma greve de fome (até 1 de Janeiro de 1973) para assinalar o «Dia Mundial da Paz».</p> <p>1978 — Em Teerão, fontes políticas admitem que o Xá Reza Pahlevi «faça férias de rotina», caso o dirigente da oposição, Shapour Bakhtiar, consiga formar novo Governo.</p> <p>1982 — O dirigente do Solidariedade, Lech Walesa, promete combater a nova situação imposta pelo regime da Lei Marcial que pretende rotulá-lo de simpático nazi.</p> <p>1983 — Tropas sul-africanas, apoiadas pela aviação, perseguem guerrilheiros da Swapo no Sul de Angola, no segui-</p>
--	--	--

mento da maior operação da África do Sul no país vizinho, acção que foi condenada pela OUA, pela Grã-Bretanha e pela Alemanha Federal.

1985 — A dirigente nacionalista negra Winnie Mandela é presa pela segunda vez em oito dias por desobedecer a uma ordem da polícia sul-africana que a proíbe de ir à sua casa no Soweto.

— O Presidente Mohammed Zia Ul-Haq anuncia o levantamento do estado de sitio no Paquistão que vigorava há oito anos e meio.

Este é o tricentésimo sexagésimo quarto dia do ano. Falta um dia para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «O talento é feito na solidão. O carácter nos embates do mundo» — Johann Wolfgang Goethe (1749-1832) — escritor alemão.



LAVRE O SEU FUTURO

Para realizar o seu projecto de investimento ou de desenvolvimento agrícola, beneficiando das ajudas da CEE (Regulamento 797/85), necessita da aprovação do IFADAP.

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ajuda-o a organizar toda a documentação necessária. Colabora consigo na apresentação do projecto e estuda a forma de financiamento mais adequada ao seu caso.

- APOIO À INSTALAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES**
- Subsídio de 1.125 contos para a 1.ª instalação
 - Ajuda para aquisição de prédios rústicos
 - 5% de bonificação de juro para compra de casa
 - Benefício suplementar de 25% sobre o montante que recebe um agricultor a título principal

Beneficie das ajudas da CEE com o



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

10 ATLETISMO

Mais um êxito nas provas de preparação de pista coberta

Realizaram-se, no passado sábado, no Pavilhão da Feira de Março, em Aveiro, as provas correspondentes ao Torneio de Preparação de Pista Coberta — tartan — com destaque para alguns recordes que foram batidos por atletas aveirenses.

João Menício (Bom Sucesso) e Álvaro Quelhas (C. Campismo) bateram os máximos de lançamento de peso e 60 metros barreiras, respectivamente. Posições de relevo também para Cristina Eduardó (Dragões) e Raquel Ramos (EP Estarreja).

CLASSIFICAÇÕES: Salto à Vara — 1.º, Joaquim Correia (Cucujães), 2m50.

Salto em Comprimento/Femininos — 1.ª, Cristina Eduardo (Dragões), 4m97; 2.ª, Ana Costa (Beira Mar), 4m55; 3.ª, Paula Andrade (C. Campismo), 4m33; 4.ª, Carla Runa (Monte), 4m17; 5.ª, Isabel Valente (C. Campismo), 4m12.

Lançamento Peso/Masculino — 1.º, João

Menício (Bom Sucesso), 13m85 (novo recorde regional de Aveiro); 2.º, Jorge Santos (Santa Clara), 13m12; 3.º, Vítor Malaquias (Sporting), 11m60; 4.º, Mário Macedo (Sp. Pombal), 11m50; 5.º, Luís Fernandes (Bom Sucesso), 11m22.

60 metros Barreiras/Feminino — 1.ª, Cristina Eduardo (Dragões), 9.3; 2.ª, Ana Costa (Beira Mar), 10.0; 3.ª, Carla Reis (Valega), 11.8; 4.ª, Ana Raquel (Oliverinha), 11.9; 5.ª, Francisca Ana (GICA), 11.9.

60 metros Barreiras/Masculino — 1.º, Álvaro Quelhas (C. Campismo), 9.0 (recorde de Aveiro); 2.º, Paulo Pedrosa (Sp. Pombal), 9.1; 3.º, Joaquim Correia (Cucujães), 11.0; 4.º, Jorge Silva (GICA), 11.7.

60 metros/Femininos — 1.ª, Raquel Ramos (E. Estarreja), 8.0; 2.ª, Cristina Marujão (E. Estarreja), 8.0; 3.ª, Ilda Figueiredo (GICA), 8.2; 4.ª, Sónia Silva (Beira Mar), 8.3; 5.ª, Carla Ruela (Monte), 8.4.

60 metros/Masculinos — 1.º, Carlos Guimarães (C. Campismo), 7.0; 2.º, Paulo Oliveira (Sp. Pombal), 7.1; 3.º, Luís Nunes (Chamusquense), 7.3; 4.º, João Pinho (Ilhaves), 7.3; 5.º, António Duarte (Ovarense), 7.4.

Salto em Altura/Masculinos — 1.º, Vítor Malaquias (Sporting), 1m90; 2.º, Paulo Pedrosa (Sp. Pombal), 1m90; 3.º, Mário Aníbal (Chamusquense), 1m75; 4.º, César Campos (C. Campismo), 1m70.

Lançamento de Peso/Feminino — 1.ª, Maria Ferreira (Sanjoanense), 7m40; 2.ª, Gracinda Marieiro (Bom Sucesso), 6m98.

Salto em Comprimento/Masculino — 1.º, Luís Amaral (BV Almeirim), 6m52; 2.º, Paulo Simão (Sp. Pombal), 6m05; 3.º, João Pinho (Ilhaves), 6m07; 4.º, João Menício (Bom Sucesso), 5m90; 5.º, Álvaro Quelhas (C. Campismo), 5m82.

Salto em Altura/Feminino — 1.ª, Teresa Oliveira (Beira Mar), 1m47.

TORNEIO DE PREPARAÇÃO — PISTA DE INVERNO

Mau estado da pista: o único «senão»...

No passado sábado, na pista de Oliverinha, realizaram-se as provas do Torneio de Preparação de Pista (Inverno), sendo de realçar a forma como as provas decorreram mau grado o estado da pista, a dificultar a obtenção de melhores resultados. Manuel Sousa (C. Campismo) e Luis Pinhal (Galitos) foram os atletas em maior destaque.

Resultados: Lançamento do Martelo — 1.º, António Matos (C. Campismo), 37m92; 2.º, António Pinho (Cucujães), 35m72; 3.º, Manuel Almeida (Valega), 29m10; 4.º, Armando Soares (Valega), 24m80.

800 metros/Masculinos — 1.º, Manuel Sousa (C. Campismo), 1.56.3; 2.º, Joaquim Sacramento (Bom Sucesso), 1.59.9; 3.º, António Bessa (C. Campismo), 2.03.1; 4.º, Cláudio Santos (C. Campismo), 2.07.3; 5.º, Paulo Silva (CAIO), 2.10.4.

Lançamento de Disco/Masculino — 1.º,

António Pinho (Cucujães), 35m36; 2.º, Fula Gomes (Ovarense), 28m94; 3.º, António Matos (C. Campismo), 27m20.

Lançamento de Disco/Feminino — 1.ª, Anabela Vilar (Ilhaves), 18m14; 2.ª, Rosário Costa (C. Campismo), 16m92.

800 metros/Femininos — 1.ª, Carla Silva (Dragões), 2.25.9; 2.ª, Susana Ramos (Bom Sucesso), 2.31.5; 3.ª, Ivone Coutinho (C. Campismo), 2.35.6; 4.ª, Maria André (Bom Sucesso), 2.43.5.

1500 metros/Femininos — 1.ª, Ana Fernandes (C. Campismo), 5.13.2; 2.ª, Susana Silva (CAIO), 5.19.3; 3.ª, Isabel Santos (Oliverinha), 5.55.0; 4.ª, Etelvina Almeida (Oliverinha), 6.12.8.

1500 metros/Masculinos — 1.º, Luís Pinhal (Galitos), 4.03.8; 2.º, Adriano Oliveira (Galitos), 4.08.4; 3.º, António Silva (Campismo), 4.20.2; 4.º, António Pereira (Campismo),

4.24.3; 5.º, Pedro Pereira (Bom Sucesso), 4.25.7.

Lançamento de Dardo/Masculino — 1.º, Paulo Silva (CAIO), 49m76.

Lançamento de Dardo/Feminino — 1.ª, Célia Cirineu (Oliverinha), 25m96; 2.ª, Rosário Costa (Campismo), 16m46.

1000 metros Infantis/Masculinos — 1.º, Rui Fernandes (Bom Sucesso), 3.12.3; 2.º, Hernâni Tavares (Oliverinha), 3.14.5; 3.º, Cláudio Caçoilo (Oliverinha), 4.03.2; 5.º, Óscar Vilela (Oliverinha), 4.03.3.

2000 metros Iniciados/Masculinos — 1.º, António Cardoso (Ilhaves), 12.11.3.

2000 metros-Marcha Iniciados/Femininos — 1.ª, Emilia Pinho (Valega), 13.29.3; 2.ª, Teresa Cardoso (Ilhaves), 14.08.3.

Manuel Santos Lopes

12.º Grande Prémio de Cacia disputa-se a 11 de Janeiro

É já no próximo dia 11 de Janeiro que se realiza o Grande Prémio de Cacia, numa organização da Associação Promotora da Cultura Recreio e Desporto — APROCRED — com o patrocínio do «Diário de Aveiro» e que tem o seguinte programa: 9h00, minis masculinos e femininos — 200 metros; 1h15, minis masculinos e femininos — 500 metros; 9h30, infantis masculinos — 1300 m; 9h50, infantis femininos — 1300 m; 10h10, iniciados/juvenis masculinos — 3200 m; 10h30, veteranos — 3200 m; 10h50, senhoras — 3200 m; 11h15, juniores/seniores masculinos — 6550 m.

Podem participar todos os atletas inscritos na Federação Portuguesa de Atletismo, no INATEL, populares, sindicatos e militares.

Todos os clubes interessados em participar nestas provas terão de enviar as suas inscrições para APROCRED — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — 3800 CACIA.

As inscrições são gratuitas e devem ser enviadas, impreterivelmente até ao dia 8 de Janeiro.

Estarão em disputa valiosas taças, medalhas, medalhas e vários e valiosos prémios particulares, para as classificações individuais e colectivas, em todos os escalões.

CAMPEONATO DISTRITAL

DA II DIVISÃO DE AVEIRO

Pampilhosa, 1 — Amoreirense, 0

Jogo disputado no Campo Germano Godinho, em Pampilhosa, sob a arbitragem de Manuel Moreira, auxiliado por Manuel Pinho e António Tavares.

PAMPILHOSA — Costa; Angelo, Chico, Zeca e Mário José; Hélder, Amândio (Oliveira) e M. Dinis; Armindo (Paulo), Manuel Luís e Miguel.

AMOREIRENSE — João; M. Luís, Alberto, Nélon, M. Jorge, Licínio (Macedo), Pimenta, Luís, Jorge Martins (Hernâni), Roque e Palito.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Armindo, do Pampilhosa, e Alberto e M. Jorge, do Amoreirense.

Marcador: Manuel Luís, aos 20 m.

Em tarde amena e propícia à prática do desporto, as duas equipas proporcionaram bom espectáculo, não só pela luta posta durante todo o jogo, como até pelo futebol produzido e incerteza no resultado até final. E se os locais estiveram sempre na mó de cima e criaram mais e flagrantes oportunidades, os visitantes nunca desistiram e foram também perigosos através dos seus contra-ataques rápidos e venenosos.

O Pampilhosa com um meio-campo que demora a encontrar-se, com um ataque sem poder de penetração e de remate, tem na sua defesa, presentemente, o seu melhor sector.

Arbitragem razoável.

J.M.O.

Associação de Futebol de Aveiro vai homenagear o prof. Pinho Leão

No próximo dia 17 (sábado), a Associação de Futebol de Aveiro promove uma justa homenagem ao prof. José Valente de Pinho Leão, que durante mais de 30 anos esteve à frente da Direcção daquela Associação.

A homenagem tem já o seu programa devidamente elaborado, salientando-se um jogo de futebol, a realizar no Estádio Mário Duarte, entre duas equipas a formar com elementos das equipas filiadas naquela Associação e que disputam os Campeonatos Nacionais da II e III Divisões Nacionais, e um jantar de honra, que será servido no Hotel Imperial, em Aveiro.

As 14 horas, o homenageado receberá, na sede da AFA, os convidados e clubes, disputando-se o encontro que referimos, pelas 15.30 horas, havendo no final do jogo distribuição de lembranças da AFA a todos os participantes, lembranças essas a entregar pelo homenageado. O jantar será pelas 19 horas. As inscrições

para esta festa de homenagem poderão ser feitas até ao próximo dia 9 de Janeiro, para a Associação de Futebol de Aveiro, ou para a Comissão Delegada, composta por Joaquim Albano da Costa, Mário Alberto Tarujo, Basílio Dias de Oliveira, Álvaro Carlos Carvalho, Armando Silva Guimarães e Jaime Rodrigues Costa.

Totobola: 250 acertaram no «13»

Duas centenas e meia de apostas certas no Totobola vão dar direito esta semana a quase 80 contos, segundo o escrutínio provisório.

Com «12» foram já apuradas 6.724 apostas (quase 3 contos) e com «11» 68.714 (287 escudos).



PARIS — Atletismo: o francês Paul Arpin e o português Fernando Mamede, abraçados, caminham sorridentes, após terem ficado, respectivamente, em 1.º e 2.º na tradicional Corrida de Houilles.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

- | | | | | | |
|--|---|---|--|--|-------------------------|
| <p>Propriedades</p> <ul style="list-style-type: none"> • QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro. • CASA/COMÉRCIO, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim. • VIVENDAS desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro. • MORADIA, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro. • QUINTAS, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro. • VIVENDA, com anexo e garagem, vende-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro. | <p>Pedidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • RAPAZ, 14/16 anos, precisa-se, ajudante cabeleireiro. Isabel Queirós do Vale — Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 24-2.º Dt.º — Aveiro. • EMPREGADA INTERNA, responsável, precisa-se, para vivenda perto Paço D'Arcos, casal com 3 filhos (8, 4 e 2 anos). Exigem-se referências. Contactar telefone 25552 — Aveiro. | <ul style="list-style-type: none"> • VIDROS ACRÍLICOS — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro. • ALIMENTOS PARA ANIMAIS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro. • LENTES CONTACTO — Oculista Aveirense. Telef. 25880 — Aveiro. • CHÁS ESTRANGEIROS — Centro Dietético Girassol — Aveiro. • CANON — Fotocopiadores — R. Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro. • PORTAS — AUTOMATISMOS — Armário, Ld.º. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro. • TV VÍDEO — Al Capone — Ilhavo. | <ul style="list-style-type: none"> • PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON — Telefone 23469 — Aveiro. • CONSTRUÇÃO CIVIL — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo. • REPARAÇÕES de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto. • DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Velado — Aveiro. • TALHO ANTONIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro. • ESTOFADORIA — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro. • ARRAIÓLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro. • CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro. • ALTARTE — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro. • OURIVESARIA BRANCO — Telefone 25524 — S. Bernardo. • LOJA DAS MEIAS — Telefone 22454 — Aveiro. • SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro. | <ul style="list-style-type: none"> • CAFÉ MIMO — Telef. 24950 — S. Bernardo. • REPARAÇÃO DE AUTO-MOVEIS — Tavares e Isidro — Aradas. • EL RINCON — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro. • PATINAGEM — Ginásio Avenida — Telefone 20261 — Aveiro. • RESTAURANTE SELF-SERVICE, trespassa-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro. • SNACK-BAR, trespassa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro. | <p>Trespases</p> |
| <p>Alugueres</p> <ul style="list-style-type: none"> • VIVENDA, aluga-se, Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374. • ESTABELECIMENTO, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda. | <p>Vendas</p> <ul style="list-style-type: none"> • EQUALIZADOR, 5 vias/canal, vende-se. Tel. 91748 — Cacia. • FIOS DE TRICOTAR — Jobrilá — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro. • TELAS BETUMINOSAS — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré. • CARNES — JOÃO ROCHA — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro. • MOLDURAS — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro. • MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER» — R. Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro. | <p>Diversos</p> <ul style="list-style-type: none"> • SERVIÇO TAXI — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935. • ENTULHO — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro. • CIDEL — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro. | | | |
| <p>Ofertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXECUTAM-SE MAQUETES — Telef. 20685 (noite) — Aveiro. | | | | | |

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NÓTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

VIUVINHAS DE BRAGA

Escalda-se um quilo de farinha amassa-se com 125 g de manteiga derretida, 10 gemas de

ovos e um pouco de água morna sem sal. Estende-se a massa com o rolo e põe-se a forrar forminhas pequenas que depois de cozidas no forno, se enchem com o seguinte recheio: 500 g de açúcar em ponto de cabelo o mesmo peso de amêndoas raladas, dez claras batidas, em espuma mexe-se e deita-se dentro das forminhas que vão ao forno.

Negociadores iranianos e norte-americanos reuniram-se nos Estados Unidos

Banqueiros iranianos e norte-americanos encontraram-se ontem em Haia, para discutir os 500 milhões de dólares em bens iranianos congelados num Banco dos Estados Unidos, disse o Tribunal Especial de Arbitragem Irão-Estados Unidos.

O encontro foi rodeado do maior segredo e não foram revelados os nomes dos delegados.

Sam Wunder, porta-voz da Embaixada dos EUA, disse que funcionários norte-americanos do Tesouro e da Reserva Federal se encontraram com representantes iranianos para discutirem um depósito de 500 milhões de dólares, detido pelo Federal Reserve Bank de Nova Iorque.

Um porta-voz da Embaixada iraniana manifestou a sua convicção de que podera chegar-se a um acordo, o que possivelmente auxiliara a libertação de reféns norte-americanos sequestrados no Líbano.

«Sentimo-nos optimistas, os americanos concordaram em restituir a maior parte do fundo. Existem ainda alguns problemas técnicos para solucionar, mas acreditamos que eles vão depositar o dinheiro em nosso nome», disse.

Wunder assinou que, apesar de um prazo limite imposto pelo Tribunal ter expirado a 20 de Dezembro, as duas partes se reuniram de novo.

O Tribunal, constituído há cinco anos na sequência de um acordo que permitiu a libertação de reféns norte-americanos detidos na Embaixada em Teerão, solucionou 900 dos 4.000 casos existentes entre os dois países.

O Tribunal e também o único «fórum» público para discussões bilaterais entre o Irão e os Estados Unidos, depois de Washington ter decidido congelar interesses iranianos na sequência do corte de relações que se seguiu ao derrube do Xá Reza Pahlevi.



EVANSTON — Um afinador de mesas de «snooker» verifica o nível do tabuleiro por ele restaurado e cuja construção original data do início deste século. Telefoto Reuter/«Diário de Aveiro»

Preço do petróleo deverá subir

Três dos maiores produtores de petróleo do Golfo começaram a avisar os seus clientes de que tencionam aplicar preços fixos mais elevados decididos pela OPEP a partir de 1 de Fevereiro, revela um fontes da indústria.

Pelo menos Arábia Saudita, Irão e Kuwait — que em conjunto representam quase metade da produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo — enviaram notificações aos seus clientes, afirmam as mesmas fontes.

A OPEP decidiu em 20 de Dezembro regressar ao sistema de preços fixos por volta dos 18 dólares do barril, três a quatro dólares mais do que o valor do crude no último mês. O acordo resultou numa subida imediata dos preços para perto dos 18 dólares.

A empresa petrolífera do Kuwait anunciou ter enviado aos seus clientes um telex indicando o novo preço de 16,67 dólares ao barril.

A Arábia Saudita também indicou que o preço do seu petróleo seria fixo a partir de 1 de Fevereiro, mas pormenores da mensagem enviada aos clientes não foram revelados.

Quanto ao Irão, a companhia estatal já avisou que o acordo da OPEP seria implementado a partir de Fevereiro e convidou companhias japonesas a visitar Teerão em meados de Janeiro para negociar os futuros contratos.

«ROTA SEGURA»: JÁ HÁ 38 MORTOS

Trinta e oito mortos e 614 feridos é o balanço dos 849 acidentes de viação registados entre as 12 horas de terça-feira e as 12 horas de ontem — anunciou a Brigada de Trânsito da GNR.

Dos feridos, 203 encontram-se em estado grave.

Durante a operação «Rota Segura» a GNR registou 607 manobras perigosas e 124 condutores conduzindo sob a influência de álcool.

Seis totalistas do Totoloto

Seis totalistas do Totoloto vão receber cada um mais de 10 mil contos, disse ontem um informador das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os totalistas são Domingos Sousa, de Valongo, Tomaz dos Santos Leitão, de Castelo Branco, Maria Regina, de Viana do Castelo e ainda anónimos de Lisboa, Seixal e Alverca.

Última página

AINDA O AVIÃO QUE CAIU NA ARÁBIA SAUDITA

Eleva-se a 67 o número de vítimas

O número de mortos em consequência do desvio e queda de um avião iraquiano, no dia de Natal, elevou-se para 67, incluindo dois extremistas, o que faz dele o incidente mais sangrento deste género até agora ocorrido.

A agência noticiosa governamental iraquiana anunciou no domingo que pelo menos 67 pessoas morreram no desastre quando o avião caiu e explodiu num deserto da Arábia Saudita, perto do pequeno aeroporto de Arar, situado na fronteira saudita a cerca de 400 quilómetros a sudoeste de Bagdad.

As causas do desvio do «Boeing 737», que efectuava um voo regular de Bagdad para Amã,

não são conhecidas. Segundo notícias anteriores, o número de mortos oscilava entre 59 e 62.

Em Novembro de 1985, um avião da Companhia Egyptair que efectuava um voo para Malta foi desviado por piratas palestinianos em Atenas e o incidente causou 60 vítimas.

A Rádio Monte Carlo, sediada em Paris, citou a agência noticiosa iraquiana que forneceu os nomes das 67 pessoas, entre as quais 25 iraquianos, 22 sudaneses, 14 egípcios, dois jordanos, dois iranianos, dois palestinianos com passaportes jordanos e dois terroristas.

Aquela estação de rádio disse que a agência noticiosa tinha também identificado os dois sequestradores como «Ziad Hanna Al Asmar e

Elia Georgos Hanna, ambos com passaportes libaneses». Os sobreviventes declararam que um terceiro extremista foi ferido mas detido vivo pelos agentes de segurança.

A Jihad islâmica emitiu no domingo um comunicado desmentindo estar na origem do incidente e ameaçando de represálias as agências noticiosas que divulguem notícias atribuindo-lhe a autoria de atentados sem confirmação por parte do grupo.

Na quinta-feira, um telefonema anónimo em nome da Jihad islâmica para uma agência noticiosa em Beirute tinha reivindicado a autoria do atentado.

Paris: greve dos comboios entrou no 12.º dia

O Governo francês está sob crescente pressão para pôr fim à greve dos ferroviários, que entrou ontem no seu 12.º dia e ameaça deixar os franceses sem comboios para a quadra do Ano Novo.

A central sindical CFDT apelou ao ministro dos Transportes, Habitação e Planeamento, Pierre Mehaignerie, para que inicie conversações

sobre as reivindicações dos ferroviários, as quais incluem a retirada de uma nova escala salarial baseada mais no mérito do que na antiguidade.

Mehaignerie disse no sábado que cabe à Empresa Francesa de Caminhos de Ferro (SNCF) resolver a disputa. A SNCF afirma por seu lado

que tem de haver um regresso parcial ao trabalho para que as conversações possam começar.

O Primeiro-Ministro, Jacques Chirac, que cancelou umas férias de fim-de-ano na Tunísia, não interveio ainda publicamente nesta disputa laboral.



PARIS — Cadetes da Marinha francesa observam ansiosamente o quadro de partidas da estação ferroviária de S. Lazare, pois as suas férias de Natal terminavam na noite de domingo e os seus problemas de transporte avolumaram-se com a greve dos comboios.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

RENAMO diz que tropas governamentais estão a usar armas químicas

A Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) disse ontem em Lisboa, que tropas zimbabwuanas, tanzanianas e da FRELIMO estão a usar armas químicas numa ofensiva dirigida contra alvos civis, o que provocou 557 mortos.

Em telefonema para a NP, o porta-voz do

movimento de guerrilha afirmou que tropas da RENAMO estão envolvidas num contra-ataque, no centro de Moçambique, depois do inimigo ter lançado às primeiras horas do dia uma operação de tropas para-quadristas nas zonas de Maringue e Gorongoza.

O porta-voz acusou as tropas governamentais, apoiadas por aviões soviéticos «Mig-17»,

«Mig-19» e «Mig-21» e por helicópteros, de dirigirem os seus ataques contra civis uma vez que a guerrilha já desmontou as bases que tinha no local.

«Regista-se já a morte de 557 civis em várias aldeias enquanto continuam os bombardeamentos de centros populacionais civis», adiantou.

Atentado bombista na estância onde o rei Juan Carlos está a passar férias

Uma bomba explodiu ontem num hotel próximo da casa onde o rei Juan Carlos e a família estão a passar férias, numa estância dos Pirineus — revelaram autoridades espanholas.

A organização separatista basca «ETA» reivindicou num telefonema anónimo a responsabilidade do atentado, que não causou vítimas.

O engenho deflagrou no Hotel Montarto, a cerca de 200 metros da residência de Inverno do monarca espanhol, na estância de Baqueira Bepete, próximo de Barcelona.

Na altura da explosão, Juan Carlos, a rainha Sofia e as infantas Cristina e Elena estavam a dormir.

A ETA já tinha assumido a responsabilidade de um atentado bombista no Hotel «Novotel», em Madrid, no dia de Natal. O hotel era de propriedade francesa e a organização explicou que o ataque foi uma retaliação pela expulsão de presumíveis separatistas de França.

Dois estabelecimentos de venda de automóveis franceses foram alvo de explosões, no domingo, na povoação de Guecho, no norte de Espanha. As autoridades suspeitam da ETA.

PELO MUNDO

«MUJAHEDDINES» DIZEM QUE 35 MIL SOLDADOS IRANIANOS MORRERAM OU FICARAM FERIDOS

Pelo menos 35 mil soldados iranianos morreram ou ficaram feridos quando lançaram, na semana passada, uma ofensiva no Sul do Iraque — revelou ontem o «Mujaheddin do Povo», um grupo que se opõe ao Governo de Teerão. Num comunicado divulgado em Colónia, na Alemanha Federal, o grupo referiu ter obtido aqueles números através de partidários infiltrados no Exército iraquiano. O «Mujaheddin» indicou ainda que o número de vítimas poderá ser superior, uma vez que continuam a chegar feridos aos hospitais. As autoridades de Bagdad anunciaram que mais de 90 mil iranianos foram mortos ou feridos quando lançaram uma ofensiva em duas frentes na cidade portuária de Bassorá, no Sul do Iraque. O Irão considerou exagerados os números revelados pelo Iraque e garantiu que foram mortos ou feridos 9.500 soldados iraquianos. Nenhuma das partes se referiu às suas baixas. O «Mujaheddin» informou que a última ofensiva foi planeada pelo Presidente do Parlamento iraquiano, Alki Akbar Hashemi Rafsanjani, e que a ela se opuseram o Exército e os comandantes militares.

FILHO DE THATCHER CASA NO «DIA DOS NAMORADOS»

O cronista social do «Daily Mail» afirma na edição de ontem do jornal que Mark Thatcher, filho da Primeira-Ministra britânica, casa a 14 de Fevereiro com a texana Diane Burgdorf. Segundo Nigel Dempster, Mark Thatcher, 33 anos, passou o Natal em Londres com os seus pais e depois seguiu para Dallas onde ultima os preparativos do casamento que se realiza no «Dia dos Namorados», o Dia de S. Valentim. Segundo o cronista social o casamento realiza-se em Londres mas o casal ficará a viver em Dallas. Diane Burgdorf tem 26 anos.

ÁFRICA DO SUL AUMENTA CONTROLO SOBRE ESCOLAS

O Governo sul-africano decretou ontem novas medidas de emergência destinadas a conter a agitação política e programas de educação alternativos em escolas para negros. As normas, publicadas numa folha oficial especial, dão autoridade aos responsáveis para proibir os alunos de permanecer nos terrenos escolares fora das horas de aula ou para impedir qualquer programa escolar que não tenha sido aprovado pelo Governo. As escolas para negros em muitas áreas têm sido atingidas por boicotes. Alguns grupos comunitários têm incitado os estudantes a regressar às escolas e apelaram para aulas alternativas, incluindo sobre política.

LEON: ENCONTRADA MORTA UMA RAPARIGA RAPTADA

Uma rapariga espanhola de 11 anos desaparecida desde o dia 11 foi encontrada morta numa casa abandonada perto de Leon, apresentando sinais de violência e violação — informou ontem a polícia. Celina Rodriguez foi dada como desaparecida depois de não ter voltado da escola para casa, na cidade de Gijon, no Norte de Espanha.

KIM IL-SUNG REELEITO PRESIDENTE NORTE-COREANO

O Presidente norte-coreano, Kim Il-Sung, foi ontem confirmado no cargo de secretário-geral do Partido Norte-Coreano dos Trabalhadores — informou a rádio de Pyongyang, captada em Tóquio. A reeleição verificou-se durante a 12.ª reunião do Comité Central daquele partido, a qual confirmou também o filho de Kim, Kim Jong-Il, como membro do Comité Central e do bureau político. Kim Il-Sung foi fundador do Partido dos Trabalhadores em 1945 e da República da Coreia do Norte em 1948. Em Novembro passado, correram rumores de que teria morrido, vítima de lutas internas.

KATMANDU: REI LIBERTA PRESOS E AUMENTA SALÁRIOS PARA COMEMORAR ANIVERSÁRIO

O Rei Birenda do Nepal, para assinalar a passagem do seu 42.º aniversário, ordenou ontem a libertação de presos e o aumento dos salários dos funcionários governamentais. O Rei, que recebeu no seu palácio os cumprimentos de milhares de pessoas, condecorou também dois guias «Sherpa» que acompanharam as expedições na escalada do Monte Everest. Mais de 200 presos foram postos em liberdade e os salários de todos os funcionários governamentais aumentados no equivalente a 750 escudos.